

CORREIO BRAZILIENSE

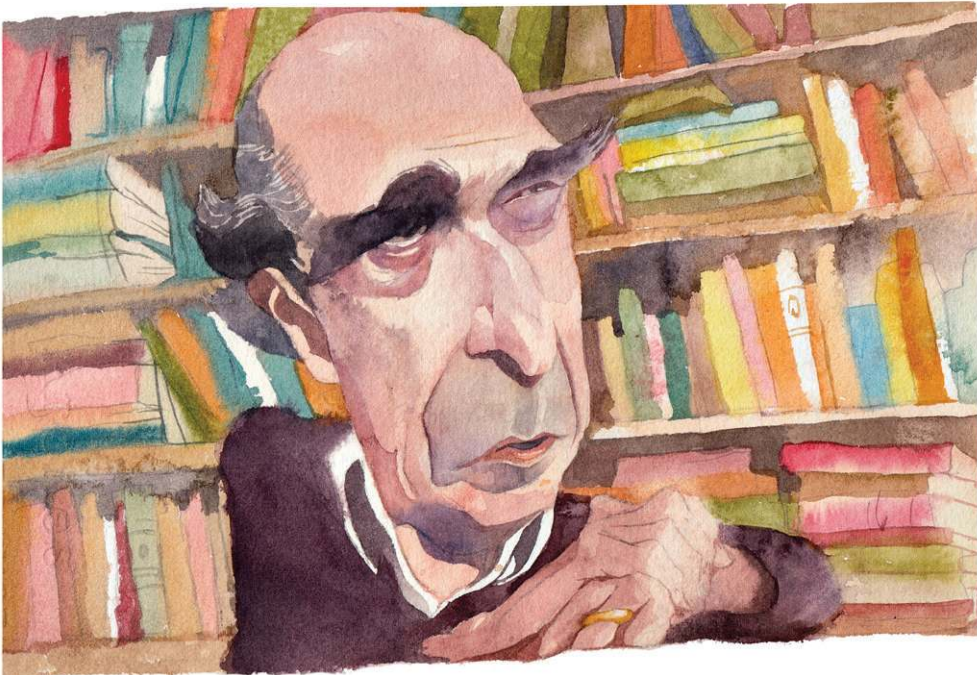
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2025

NÚMERO 22.629 • PÁGINAS • R\$ 5,00

AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA

O cronista se despede

O escritor, poeta e professor se definia como uma “pessoa que interpreta o cotidiano”. Pouco mais de um mês após perder a mulher, a também escritora Marina Colasanti, o ex-cronista do **Correio** morreu, aos 87 anos, deixando uma lacuna no mundo literário brasileiro. A forte ligação de Affonso Romano de Sant’Anna com a cidade ficou registrada em frases como “se os Três Poderes estão em Brasília, a capital é aqui”.



O faroeste candango agora em inglês

Professor norte-americano, Gavin Roy traduziu *Faroeste Caboclo*, uma das mais famosas composições de Renato Russo. A música, imortalizada pela Legião Urbana agora faz sucesso, em inglês, nas redes sociais.

PÁGINAS 21 E 22

Trump vai ampliar o tarifação no comércio mundial

Num discurso de 1 hora e 40 minutos, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou no Congresso que vai ampliar a taxação de produtos importados e retaliar as nações que cobrarem impostos mais altos. “No que eles nos taxarem, nós os taxaremos”, disse o republicano que nesta semana abriu guerra tarifária com Canadá, China e México, países que anunciaram retaliações. A medida de Trump começa a ser aplicada em 2 de abril e deve atingir, primeiramente, aço e alumínio, com o Brasil sendo diretamente afetado.

Acuado, Zelensky traça plano de paz

PÁGINAS 7 E 9

Luis Nova. Esp CB/DA Press



Filme para mostrar o Brasil ao mundo

A vitória de *Ainda Estou Aqui* no Oscar foi tema de ontem do **CB.Poder**, com o professor de cinema André Cunha, ressaltou a importância da conquista do prêmio para o Brasil. Na avaliação do pesquisador, a exposição internacional do filme faz o mundo conhecer um pouco melhor da cultura brasileira. Cunha também elogiou a obra, que na avaliação dele aborda com sensibilidade um dos períodos mais difíceis do país. “Achei uma boa sacada do Walter Salles o fato de o filme ter um componente político bastante óbvio, mas não ser panfletário”.

Reforço à democracia

Discurso escrito por Walter Salles para o Oscar ficou no bolso do terno: o diretor perdeu os óculos e improvisou o agradecimento. Mas, no original, conhecido ontem, o cineasta fala da importância da resistência a regimes autoritários e homenageia mulheres que enfrentaram ditaduras.

PÁGINAS 2 E 20

Ed Alves CB/DA Press



Para celebrar a cultura pernambucana, o bloco Ventoinha de Canudo desfilou pelo Plano Piloto ao som de uma banda de pifanos

Ed Alves/CB/DA Press



O bloco Leis de Gaga deu o tom da irreverência

Festa, folia e paz: adeus em grande estilo

Brasília deu adeus ao carnaval nas ruas, com o sucesso dos blocos e das festas ao ar livre, que reuniram milhares de pessoas nos últimos quatro dias. Do tradicional Pacotão, com a irreverência de sempre e gritos de “sem anistia”, ao moderno Groove do Bem, a alegria foi cantada em diversos estilos musicais. Sons de Pernambuco embalarão o desfile Ventoinha de Canudo, na Torre de TV, e mostraram a diversidade da folia candanga.

Leonardo Moisés/CB/DA Press



Todos os públicos: Lagartixa Chorosa abriu o desfile do Calango Careta

PÁGINAS 6, 13, 14 E 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



PODER

A expectativa de Lula é de que a renovação no primeiro escalão ajude a oxigenar a “fábrica de políticas públicas” do governo. Para especialistas, porém, petista deveria ampliar o diálogo com classe média e sindicalistas para melhorar popularidade

Hora de arrumar a casa

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS

Passado o carnaval e o frenesi do Oscar, o governo agora volta a se preocupar com a significativa queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O petista enfrenta o pior cenário em seus três mandatos: ele é mais rejeitado, inclusive, do que quando enfrentou o escândalo do mensalão — um dos maiores casos de corrupção da história brasileira. São 24% de aprovação, segundo pesquisa DataFolha divulgada em 14 de fevereiro, contra 28% entre outubro e dezembro de 2005. Nessa última pesquisa, o índice de rejeição foi a 41%.

Diante da insatisfação do eleitorado, Lula pressiona seus ministros pedindo mais “agressividade” para elaborar políticas públicas e tornar aquelas existentes em marcas que poderão ser usadas na campanha de 2026. Analistas políticos apontam que o presidente se afastou de sua base eleitoral — formada principalmente pela população mais carente, por mulheres e nordestinos, e decepcionou a classe média e os setores informais da economia.

Essa tese foi confirmada pela mesma pesquisa DataFolha, que identificou que houve um aumento na rejeição desses setores. Entre os entrevistados que têm renda de até dois salários mínimos, por exemplo, a aprovação caiu de 44% para 29%. Eles representam 51% da amostra populacional do instituto, com margem de erro de três pontos percentuais.

Parte desse derretimento é fruto de uma sucessão de crises políticas e uma evidente lentidão para lidar com a desinformação da direita nas redes sociais. Foi assim com as notícias falsas e a polêmica sobre a taxaço do Pix em janeiro, por exemplo, o principal motivo da alta de rejeição, segundo os ouvidos pelo levantamento. Depois que a oposição se aproveitou do vácuo de comunicação — na época saía Paulo Pimenta (PT-RS) e entrava Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação Social do Governo —, o Executivo voltou atrás na portaria da Receita Federal que gerou toda a crise e deixou vários contribuintes desconfiados.

Evaristo Sâ/AFP



Presidente enfrenta o pior cenário em seus três mandatos: ele é mais rejeitado, inclusive, do que quando enfrentou o escândalo do mensalão

Outra pesquisa divulgada no último 26, desta vez da Genial/Quaest, destacou que a reprovção de Lula supera a aprovação nos oito estados brasileiros avaliados, que respondem juntos por 62% dos eleitores. A reprovção está mais alta mesmo em estados onde o petista ganhou em 2022, como Bahia (51%) e Pernambuco (50%). Além disso, o chefe do Executivo é rejeitado nos maiores colégios eleitorais: São Paulo (69%), Minas Gerais (63%) e Rio de Janeiro (64%).

“Acho que hoje o que mais diz sobre a baixa popularidade é o aumento do preço dos alimentos, que também já está (presente) desde a última pesquisa. De certa maneira, houve um acúmulo das coisas e há, neste momento, uma percepção da população de não estar esperando muito mais coisas positivas do governo. A sensação que eu tenho é que não é exatamente uma questão que culminou na baixa

popularidade, é o acúmulo e o desencanto, de certa maneira, em relação ao resto do governo”, avalia Leonardo Paz Neves, cientista político da FGV.

Para o também cientista político Jorge Mizael, o caso do Pix taxado simboliza um desgaste na relação com a classe média e setores informais — por exemplo, trabalhadores por aplicativo. Ele aponta que o governo criou muito ruído ao tratar da crise, deixando que a narrativa negativa se consolidasse rapidamente. “Isso mostra que, em tempos de redes sociais, a comunicação reativa e confusa pode ser tão danosa quanto a política em si”, comentou. Mizael alerta que Lula precisa ampliar o diálogo com os setores que se afastaram, como classe média, sindicalistas e representantes setoriais, com ênfase na economia como fator decisivo para 2026.

O advogado e cientista político vai na mesma direção,

acrescentando que Lula não conseguiu implementar as medidas que o elegeram em 2022. “Você tem descontentamento, porque o governo não se mostra firme o bastante para fazer aquilo que foi prometido. Em uma tentativa de agradar mais ou menos a todos, acaba tendo dificuldades e não agradando basicamente a ninguém”, avaliou.

Dança das cadeiras

Em busca do famigerado perfil mais “agressivo” e político no segundo momento do governo, Lula iniciou na última semana a reforma ministerial. Depois de uma fritura pública que levou semanas, o petista demitiu Nísia Trindade, ministra da Saúde, e anunciou o ministro Alexandre Padilha, então chefe da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), como substituto.

Dias depois, indicou a deputada Gleisi Hoffmann (PR),

presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), para ocupar a vaga em aberto de Padilha. A escolha surpreendeu líderes do Centrão no Congresso, que trabalhavam para colocar um representante do grupo na SRI, já que, segundo eles, Gleisi tem perfil que se aproxima mais do confronto do que da conciliação.

“A deputada Gleisi é uma escolha que reforça a ligação do governo com a base mais ideológica do PT, mas sua relação com o Congresso, especialmente com o Centrão, é tensa. Se o objetivo era melhorar a articulação política, essa escolha pode não trazer o resultado esperado. Se repetir o isolamento que Padilha teve com Arthur Lira e outros líderes partidários, a governabilidade pode ficar ainda mais frágil”, avalia o cientista político Jorge Mizael.

A expectativa de Lula é de que a renovação no primeiro escalão ajude a oxigenar a “fábrica de políticas públicas” do governo e dê

» Dossiê contra Michelle Bolsonaro

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) quer reunir informações contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) para defender a atual ocupante do posto, Rosângela da Silva, a Janja, de críticas da oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva. O parlamentar enviou ofícios à Polícia Federal, à Casa Civil e à Controladoria Geral da União (CGU) pedindo informações sobre viagens, gastos e investigações em andamento contra a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

material para que o marketing de Sidônio Palmeira reaproxime o Planalto do eleitor.

A professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana acredita que algumas ações recentes do presidente nesse sentido podem surtir efeito nas pesquisas futuras, como o pagamento do Pé-de-Meia e a gratuidade dos medicamentos da Farmácia Popular. Sobre a entrada de Gleisi no governo, no entanto, avalia que o reforço do espaço do PT pode isolar politicamente o Planalto.

“Aí é difícil vislumbrar qual quer melhora de cenário para o governo Lula. O eleitorado pode não gostar, eu posso não gostar, mas governabilidade é isso: compartilhar poder”, disse a especialista, que acredita que Lula teria mais condições de angariar apoio para 2026 abrindo mais espaço no governo para as legendas de centro.

Depois de arrumar a casa, a prioridade do Palácio do Planalto será avançar na lista de pautas prioritárias no campo econômico. Com a iminência de um entendimento entre Judiciário, Congresso e Legislativo sobre a questão da transparência das emendas parlamentares — fundamentais para vencer os deputados e senadores a embarcar na agenda de Lula —, as probabilidades são favoráveis. Resta saber se a articulação política comandada por Gleisi e a ânsia de ministérios do Centrão permitirão.

Carlos Vieira/CB/DA Press.



Deputado é cogitado para Secretaria-Geral da Presidência, responsável pela articulação com movimentos sociais

Boulos cotado para ministério

Após a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) ser confirmada na Secretaria de Relações Institucionais, o foco da reforma ministerial deve ser a troca na Secretaria-Geral de Governo, que hoje está nas mãos do petista Márcio Macêdo. Dentro do Palácio do Planalto, há insatisfação com o trabalho do baiano na pasta, que tem como uma das responsabilidades dialogar com movimentos sociais.

Macêdo circula como um dos ministros “pendurados” desde o ano passado e a própria Gleisi foi cotada para o cargo, mas demonstrou mais interesse em tocar a articulação política do governo. Durante o feriado de carnaval, o nome do deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) começou a circular na imprensa como possível escolhido. Segundo o jornal *Folha de S.Paulo*, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva citou o nome de Boulos em algumas conversas sobre uma eventual substituição na Secretaria-Geral.

Boulos, eleito deputado federal com mais votos em São Paulo

em 2022, já foi líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Ele perdeu sua segunda eleição para a Prefeitura de São Paulo em 2024, mesmo com o apoio do governo Lula. Com perfil político combativo nas redes sociais, Boulos integra um grupo do PSol mais alinhado às políticas do governo.

Sua ida para o ministério tiraria espaço do PT na Esplanada, o que pode gerar resistência dentro do partido. Deputados do PT consultados pelo **Correio** acham que é baixa possibilidade de Boulos assumir a Secretaria-Geral. Parte disso se deve à característica do cargo, que, segundo eles, exige um diálogo próximo com diversas organizações da sociedade civil.

Outro impedimento é o histórico de Boulos, frequentemente taxado como radical por setores de centro e de direita. Embora tenha se afastado da militância de rua e caminhado mais em direção ao centro, o “Boulos do antigo testamento” ainda motiva críticas e apelidos jocosos, por parte de colegas

parlamentares de extrema-direita, de “invasor de terras”.

Presidência do PT

No PT, além da possível perda de espaço no Palácio do Planalto, outro assunto que vai ocupar a cúpula da sigla é a sucessão da presidência da legenda. Com Gleisi prometida à SRI, a sigla fará, nesta sexta-feira, uma reunião para tratar do tema. A petista passou quase oito anos no comando do partido e vai se licenciar do cargo — embora em dezembro tenha dito que gostaria de terminar o mandato, que acaba no meio do ano — para assumir o ministério.

Um dos favoritos é o senador Humberto Costa (PT-PE), que já foi ministro da Saúde de Lula de 2003 a 2005. Aliados na sigla tentam costurar um acordo para que ele assuma interinamente até a eleição em julho, quando poderá se candidatar formalmente. Outro nome possível é o do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). (IM)

DEMOCRACIA

“Ditadura nunca mais”

Walter Salles faria discurso político no Oscar de *Ainda estou aqui*, mas teve que improvisar ao perceber que havia perdido anotação

» FERNANDA STRICKLAND

“Ditadura Nunca Mais!” É o que planejava dizer, em português, Walter Salles ao discursar no palco da maior premiação de cinema do planeta. Em uma noite que foi histórica para o Brasil, a fala corajosa e contundente do diretor ao ganhar o Oscar por *Ainda estou aqui* permaneceu oculta aos olhos do mundo. Vazado um dia depois, o texto preparado para a cerimônia reafirma a resistência da arte contra regimes autoritários e presta homenagem a mulheres que enfrentaram a brutalidade da ditadura militar.

O discurso de Salles não era apenas um agradecimento à Academia de Hollywood. Era uma declaração de princípios. “Fiquei de óculos sem ter o que ler. Começava agradecendo o cinema brasileiro, mas também queria agradecer ao cinema latino-americano. Perdi isso na largada, também perdi outras coisas que eu queria lembrar”, afirmou em coletiva de imprensa. A obra “reforça a trajetória de Eunice Paiva, fala da importância da resistência, fala do quanto nos ensinou, na verdade, a lutar sem perder essa capacidade de sorrir”, contou, explicando o teor da mensagem que havia escrito para a premiação.

O longa mostrou como no início da década de 1970, o Brasil enfrentava o endurecimento da ditadura militar. O diretor dedicou o prêmio à memória de Eunice Paiva, mulher que perdeu o marido, o deputado cassado e militante político Rubens Paiva, nas engrenagens da repressão militar no Brasil.

Divulgação/Adam Rose/The Academy



Cineasta entre os filhos Helena e Vicente após receber o Oscar de Melhor Filme Internacional no domingo

Eunice não se calou diante da violência do regime. Lutou para criar seus filhos e para que a memória do marido não fosse apagada.

O tom do discurso era de resistência, não de resignação. “Governos autoritários surgem e desamparam no esgoto da história. E livros, canções e filmes ficam conosco...”, diria Salles, em um dos trechos. Ainda que essas palavras não tenham sido ouvidas naquela noite do Oscar, seu conteúdo ecoa como um lembrete: a arte é uma trincheira contra o autoritarismo,

e a memória histórica é um escudo contra a repetição dos erros do passado.

O texto preparado pelo diretor, contudo, não se restringia ao passado. Ele alertava para o crescimento de novas formas de autoritarismo, lembrando que regimes repressivos não são apenas capítulos encerrados da história, mas ameaças que continuam a assombrar a democracia. “Estamos vivendo algo que eu não esperei ver tão cedo. É um processo de fragilização crescente da democracia que está se

acelerando cada vez mais. A única coisa que posso atestar é o quanto o filme, que fala de uma ditadura militar, se tornou tão próximo de quem o viu”, disse em Los Angeles, no dia seguinte à premiação.

Ele destacou também que ouviu de americanos que a trama retratada em seu filme e o atual cenário político nos Estados Unidos apresentam semelhanças. “Eu diria que não é só aqui (nos EUA). De uma certa forma, isso ecoa o perigo autoritário que hoje grassa no mundo todo”, emendou. “Viva

a democracia”, é como ele planejava encerrar sua fala.

Logo após a vitória do Brasil no Oscar, a primeira-dama, Janja Lula, ressaltou nas redes sociais o feito de um filme sobre os tristes e violentos tempos da ditadura militar ganhar o maior prêmio do cinema mundial. “Em tempos de tanto ódio e autoritarismo, *Ainda estou aqui* vem para nos lembrar de momentos que não queremos viver nunca mais”, escreveu.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o Oscar vem em boa hora para o Brasil. “Celebramos, neste mês, 40 anos de nossa redemocratização! Em 15 de março de 1985, o então vice-presidente José Sarney tomava posse, encerrando duas décadas de ditadura no país”, enfatizou no X (antigo Twitter). “O filme, de maneira sensível, retrata os horrores do regime e suas consequências para a vida dos brasileiros. Eunice Paiva, interpretada com brilhantismo pela Fernanda Torres, é símbolo de resiliência e serve para nos lembrar que a luta pela democracia tem que ser constante”, completou.

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), por sua vez, pontuou que o Oscar é uma forma de homenagear as vítimas da ditadura. “O Brasil está com vocês, Fernanda e Walter. Democracia sempre, sem anistia!”

Convite a Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou a atriz Fernanda Torres e o diretor Walter Salles para um encontro em celebração ao Oscar conquistado pela produção na categoria de Melhor



O texto falava de Nanda e de dona Fernanda como representantes do que temos de melhor no Brasil e de como a arte sobreviveu e floresceu. Terminava dizendo que os governos autoritários surgem, mas acabam sumindo no esgoto da história. O cinema vira memória”

Walter Salles, cineasta

Filme Internacional.

A reunião, prevista para ocorrer em Brasília, ainda não tem data definida e está sendo organizada por auxiliares do chefe do Executivo em conjunto com representantes do longa nacional. Além de Salles e Torres, outros atores e membros da equipe de produção também são esperados na capital.

Na semana passada, Lula e a primeira-dama, Janja, realizaram uma exibição de *Ainda estou aqui* na sala de projeção do Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, com a presença de ministros, congressistas e familiares de Rubens Paiva.

Mais um lançamento da Kia. Hoje, 5/3, conheça a nova concessionária Kia em Brasília.

A Kia orgulhosamente apresenta sua nova concessionária: V12. Seguimos crescendo para oferecer os melhores carros e parceiros no atendimento aos nossos clientes. Muito sucesso para a Kia V12 em mais esse movimento inspirador!

Kia V12 | Brasília: TR SIA Trecho 2, SN - Lote 1250, Zona Industrial (Guará) - Tel.: (61) 2017-6020



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Defesa é tudo

Depois que militares se viram enroscados no inquérito da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, o governo orientou o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, a manter as Forças Armadas em paz. Aliás, a ordem no Planalto é deixar bem claro que, se não fossem os militares zelosos com o cumprimento de seus deveres constitucionais, a história teria sido bem diferente.

No embalo do Oscar

A turma mais radical já percebeu que não dá para criticar a primeira estatueta recebida pelo cinema brasileiro. O povo gostou e comemorou. Por isso, bolsonaristas mudaram a estratégia. Agora, circula a charge de uma senhora presa, vestida de verde-amarelo, e a inscrição “Ainda estou aqui”. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro replicou o desenho em suas redes sociais com comentários de seguidores na linha de “Anistia já”.

Enquanto isso, no Parlamento...

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, planejam destravar votações e medidas provisórias nos próximos dias. Conforme prometido, a ideia é colocar as MPs sob análise das comissões especiais, compostas por deputados e senadores.

De bom tamanho

A avaliação geral dos líderes é a de que, se a nova ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, conseguir destravar o Orçamento e as MPs, já será um feito e tanto.

Inflação de alimentos é a prioridade do governo

Findo o carnaval, pelo menos para alguns, o governo volta à ativa e vai reunir equipes de vários ministérios amanhã com representantes do agro para tratar do preço dos alimentos. A ideia é buscar algum acordo que permita arrefecer a inflação desse setor. Entre os mais fiéis escudeiros de Lula não há dúvidas de que esse é o ponto que fez baixar a popularidade presidencial e o que mais irrita o cidadão. O governo detectou uma certa redução no preço da carne, mas é preciso que os valores fiquem mais em conta para o bolso do consumidor.

» » » » »

A reunião por si só já será uma demonstração de que o governo não está inerte vendo o preço dos alimentos nas alturas. O governo sabe que é neste quesito que a oposição vai ajustar o foco para desgastar ainda mais o Poder Executivo. Por isso, a ideia é chegar à primeira semana pós-carnaval com boas notícias e não apenas as posses dos ministros de relações Institucionais, Gleisi Hoffmann; e da Saúde, Alexandre Padilha.



CURTIDAS



Reprodução/Redes sociais

Ministros no samba.../ A equipe de Lula não ficou encolhida no carnaval. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco (foto), desfilou em duas escolas no Rio, Estação Primeira de Mangueira e Unidos de Padre Miguel.

e no frevo! Ao lado da esposa, Cris Lemos, o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, deu o ar da graça em Pernambuco nos bailes e camarotes do carnaval da cidade, ao lado do prefeito de Recife, João Campos, e da deputada Tabata Amaral.

Algo em comum/ Os ministros que desfilaram neste carnaval têm algo em comum: até aqui, nenhum deles está com a cabeça a prêmio na reforma ministerial. Ao contrário, têm a atuação elogiada no Planalto.

Nem todos voltam/ Com as posses dos ministros marcadas para a semana que vem, muitos líderes partidários continuarão em suas bases eleitorais até domingo. Muitos vão aproveitar para dar mais atenção aos eleitores. Outros vão esticar mesmo.

CONGRESSO

Orçamento no topo da lista

Após consenso sobre emendas, a previsão é de votar o texto na CMO em 17 de março. No dia seguinte, devem se reunir para aprová-lo

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de um mês de fevereiro morno, com exceção da eleição para as presidências da Câmara e do Senado, o Congresso vai finalmente voltar ao ritmo normal de trabalhos. Já se sabia, desde janeiro, que o início do ano Legislativo seria devagar — algo que ocorre todos os anos —, mas a falta de acordo para chefiar as comissões da Câmara, a indefinição sobre as emendas parlamentares e sem a aprovação do Orçamento da União, pouco havia a tratar nas sessões em Plenário de ambas as Casas.

Os presidentes, então, pautaram projetos “frios” e deixaram para encerrar os textos polêmicos e de maior interesse do governo só depois do carnaval. Sem emendas e com a reforma ministerial feita a conta-gotas, essa foi a solução encontrada por líderes partidários para lembrar ao Executivo de que, sem enviar recursos e sem dar mais espaço ao Centrão na Esplanada, será difícil avançar na agenda prioritária do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem espaço especial para as pautas econômicas.

Uma das prioridades para o reinício dos trabalhos é o Orçamento da União. Com um impasse entre Supremo Tribunal Federal (STF) e Congresso que durou meses sobre a transparência das emendas parlamentares, a votação da peça orçamentária — que já vem sendo feita aos 45 do segundo tempo ao longo dos últimos anos, deixando pouco espaço para o debate aprofundado do uso dos recursos, segundo deputados ouvidos na última semana pelo **Correio** — foi postergada até o último mês do ano. Naquele mês, o vai e vem na liberação das emendas se acentuou e, com

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Parlamentares deixaram para encerrar os textos polêmicos e de maior interesse do governo só após o carnaval

a demora na aprovação do pacote fiscal, os caciques do Congresso deixaram para apreciar o Orçamento em 2025.

Depois de o ministro Flávio Dino, do STF, ter aceito, na semana passada, um plano de transparência para as emendas parlamentares costurado entre o governo e o Congresso, um consenso sobre o assunto ficou mais próximo. Isso abriu espaço para a aprovação do Orçamento.

Na última segunda-feira, o Supremo confirmou a decisão de Dino que acatou o plano dos dois Poderes. Seguem suspensas, no entanto, as emendas que não seguem os padrões impostos

pelo Judiciário, que exigem, por exemplo, que se conheça quem indicou os recursos e de que forma eles foram usados na ponta.

Segundo o relator do Orçamento de 2025, o senador Angelo Coronel (PSD-BA), a previsão é de votar o texto na Comissão Mista de Orçamento (CMO) em 17 de março. No dia seguinte, o plenário do Congresso Nacional deve se reunir para aprová-lo.

“Vou ouvir dos líderes se tem alguma sugestão para poder melhorar o texto. Por isso que nós vamos deixar para votar dia 17, porque dia 11 retoma os trabalhos pós-carnaval e, aí, vamos ouvir para que a gente leve ao plenário da CMO

e, consequentemente, ao plenário do Congresso um texto totalmente arredondado. Não temos nenhum impasse, só faltam os ajustes que nós vamos esticar para dia 18 para isso”, disse à **CNN** no início da semana.

Planalto

A melhora da economia é a prioridade número um do governo Lula, que enfrenta uma crise de popularidade. No início de fevereiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou ao recém-eleito presidente da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), uma lista de pautas



Dia 11 retoma os trabalhos pós-carnaval e, aí, vamos ouvir para que a gente leve ao plenário da CMO e, consequentemente, ao plenário do Congresso um texto totalmente arredondado. Não temos nenhum impasse, só faltam os ajustes que nós vamos esticar para dia 18”

Senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator do Orçamento 2025

que o governo quer ver avançar no Congresso em 2025. Algumas já estão tramitando e outras ainda serão enviadas.

Entre as destaques estão a reforma da renda e a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. O governo pretende bancar a queda de arrecadação taxando quem ganha mais, mas ainda não especificou como pretende fazer isso. O início da implantação da Reforma Tributária sobre o consumo, aprovada em 2024, também está na lista.

O Executivo também quer limitar os supersalários no setor público apesar do lobby do Judiciário, que quer manter os atuais benefícios e conseguiu barrar o tema no ano passado. Outro foco é a reforma da previdência dos militares, tema sensível dentro das casernas e que precisará da atuação do ministro José Múcio, da Defesa, que desde o ano passado diz querer deixar o governo.

Há, ainda, projetos sobre a Lei de Falências, proteção a investidores no mercado financeiro, mercado de crédito, regulamentação econômica das big techs, mudanças no Pé-de-Meia, e a implantação do mercado de carbono.

Após apresentar as medidas ao Congresso na primeira semana de fevereiro, na semana seguinte, o

governo fez uma nova lista, mais ampla, de prioridades. Ela continua as medidas já apresentadas pela Fazenda e foi entregue pelo então ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta.

O documento foi dividido em seis eixos: agenda econômica para um Brasil mais justo; estímulo ao empreendedorismo e ao investimento; educação no centro do desenvolvimento; protagonismo no enfrentamento das mudanças climáticas; proteção às famílias e aos negócios no ambiente digital e justiça social e defesa da democracia, que tem, por exemplo, o aumento de penas e o bloqueio de bens de quem comete crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Toda essa agenda terá de ser tocada, de perto, pela nova ministra da SRI, Gleisi Hoffmann, que ainda não assumiu o cargo. Ela vai substituir Padilha, que vai para a Saúde, e colecionou desgastes com a presidência da Câmara quando o presidente da Casa era Arthur Lira (PP-AL). Além de o ministério ser responsável pela liberação de emendas, a pasta é o meio de campo entre os parlamentares e o presidente Lula.

BRASIL SUMMIT

L I D E - CORREIO BRAZILIENSE

12 DE MARÇO DE 2025 – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF



HUGO
MOTTA

DEPUTADO
FEDERAL
(REPUBLICANOS-PB)
PRESIDENTE DA
CÂMARA DOS
DEPUTADOS



IBANEIS
ROCHA

GOVERNADOR
DO DISTRITO
FEDERAL



HELDER
BARBALHO

GOVERNADOR
DO PARÁ



ISAAC
SIDNEY

PRESIDENTE DA
FEBRABAN



EDUARDO
BRAGA

SENADOR
(MDB-AM)



TEREZA
CRISTINA

MINISTRA DA
AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
(2019-2022)



EUNÍCIO
OLIVEIRA

DEPUTADO FEDERAL
(MDB-CE) E
PRESIDENTE DO
SENADO FEDERAL
(2017-2019)



PAULO HENRIQUE
COSTA

PRESIDENTE
DO BRB



HENRIQUE
MEIRELLES

CO-CHAIRMAN DO LIDE,
PRESIDENTE DO BANCO
CENTRAL (2003-2011),
MINISTRO DA FAZENDA
(2016-2018) E SECRETÁRIO
DA FAZENDA DE SÃO PAULO
(2019-2022)



GUILHERME
MACHADO

PRESIDENTE
DO CORREIO
BRAZILIENSE



PATRÍCIA
IGLECIAS

PROFESSORA E
SUPERINTENDENTE
DE GESTÃO
AMBIENTAL
DA USP E MEMBRO
DO COMITÊ DE
SUSTENTABILIDADE
DA AMBIPAR



PATRÍCIA
ELLEN

HEAD DO LIDE
TECNOLOGIA
CEO DA AYA



PAULO
OCTÁVIO

PRESIDENTE DO
LIDE BRASÍLIA



DENISE
ROTHENBURG

COLUNISTA DO
CORREIO
BRAZILIENSE



CARLOS
ALEXANDRE

EDITOR DE
POLÍTICA, BRASIL E
ECONOMIA
DO CORREIO
BRAZILIENSE



CARLOS
MARQUES

HEAD DO LIDE
CONTEÚDO

PATROCÍNIO



CNT / SEST SENAT / ITL

Sistema Transporte

FEBRABAN

APOIO



MÍDIA PARTNERS



REVISTA
LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA

L I D E

CORREIO BRAZILIENSE

L I D E
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



No último dia do carnaval pernambucano, Lenine, Elba Ramalho e Alceu Valença voltam a animar a folia no Marco Zero. Mas, até sexta-feira, o palco vai receber muitas atrações, como o padre Fábio de Mello e o festival de música brega

Encerramento com tradição e maestria

» DARCIANNE DIOGO
Enviada Especial a Recife

Depois de cinco dias de folia, um dos maiores carnavais do país encerrou o período de festa com mestria. A capital de Pernambuco, Recife, arrastou mais de 2 milhões de pessoas para as ruas, distribuídas em mais de 50 polos descentralizados. Para fechar a festa, o palco da Praça Marco Zero, ponto central, recebeu os shows de Lenine, Elba Ramalho e Alceu Valença tocando o melhor da música regional brasileira.

Recife tem uma tradição peculiar. Sempre, no último dia da folia, ocorre o chamado “arrastão”. É a última apresentação. Do palco, uma orquestra com mais de 200 integrantes puxa uma música e faz uma passeata pelas ruas, sem hora para terminar. Em anos anteriores, essa prática foi até 6h da manhã do dia seguinte.

Apresentações

Ontem, a primeira apresentação no palco do Marco Zero foi a de Lenine. Com seu violão e ginhado único, Lenine cantou seus

maiores sucessos. O cantor é ganhador de seis Grammys Latinos, dois prêmios da APCA e nove prêmios da Música Brasileira.

Na sequência, Elba Ramalho assumiu a folia. Há 24 anos, a cantora está presente no encerramento do Carnaval de Recife. Em entrevista coletiva à imprensa, Elba elogiou a festa não capital. “Sou especialista no Galo, cada apresentação me ensinou uma lição. O Carnaval do Recife tem uma tradição tão forte, que nada no mundo se compara a isso. Procuo ser fiel à tradição e tento trazer sempre o clássico, mas sempre fazendo o povo dançar”, afirmou.

No palco, Elba cantou ao lado de artistas regionais, uma forma de valorizar a cultura. “Cada ano tem uma novidade. Essa foi uma.”

Alceu Valença subiu no palanque logo após Elba Ramalho e também agitou o público. A programação oficial encerrou, mas o palco servirá para a gravação do DVD de padre Fábio de Mello, amanhã. Na sexta, haverá o festival Recife Capital do Brega, com mais de 20 apresentações de artistas locais.

Darcianne Diogo/CB.



O pernambucano Lenine abriu a terça de carnaval, no Marco Zero, com frevo e repertório plural.

Rodando a baiana

O Carnaval de Salvador foi palco de um bate-boca entre Daniela Mercury e Tony Salles na madrugada de ontem. A cantora reclamou publicamente da proximidade do trio elétrico de Tony, que interferiu na qualidade do som de sua apresentação.

“Muito feio encostar na gente assim, viu? Carnaval não pode ser assim não, viu Tony? Respeite que não sou moleque, rapaz. Ficou feio, viu bicho”, reclamou Daniela.

O marido de Scheila Carvalho, por sua vez, respondeu sem citar o nome da artista: “A gente está um pouco corrido hoje. Eu peço mil desculpas a vocês, porque atrasou muito a saída lá e vocês precisam de uma explicação. O percurso é para ser feito dentro de um tempo e as pessoas, às vezes, acabam segurando o percurso e atrasa”, disse ao público.

Somente à noite, o cantor expressou desculpas públicas.

Livro dos records

A briga dos trios teve mais repercussão nas redes do que a notícia de que a cidade de Salvador entrou para o Guinness book como a “maior e melhor festa de trio elétrico do mundo”.

O título foi entregue ao prefeito Bruno Reis, que convidou Ivete Sangalo para fazer o anúncio, durante o seu desfile. “A nossa cidade foi eleita a maior e melhor festa de trio elétrico do mundo. Bruno Reis, obrigado por me dar a oportunidade de anunciar isso. Ainda que não seja dado o prêmio dado para mim. Interiormente, eu já acordo dizendo: ‘acordei Guinness Book hoje’”, disse Ivete Sangalo do alto do trio. **(com agências)**

Paulo Pinto/Agência Brasil



Escola de samba cantou a história dos jogos e o impacto das apostas

Rosas de Ouro, campeã em SP

Depois de uma apuração emocionante, decidida no último jurado, a Rosas de Ouro é a campeã do Carnaval de São Paulo de 2025. Na apuração das notas dos desfiles do grupo especial, realizada ontem, a tradicional escola, heptacampeã do grupo especial, terminou a disputa com 268,8 pontos e vai levar para sua quadra, na Freguesia do Ó, o oitavo título da sua história.

Com um desfile carregado na cor-de-rosa, marca registrada da Rosas de Ouro, a agremiação encantou o público do começo ao fim: com uma comissão de frente simulando uma máquina

caça-níquel, símbolo da jogatina, até o quarto e último carro alegórico, que trazia personagens importantes, como a dupla Mário e Luigi, criações ícones da empresa Nintendo, desenvolvedora de aparelhos e jogos de videogame.

A Tatuapé terminou a disputa na segunda colocação, seguida de Gaviões da Fiel, Mocidade Alegre e Camisa Verde e Branco. As cinco melhores agremiações voltam ao Sambódromo do Anhembi para participar do desfile das campeãs no próximo sábado, dia 8 de março.

Mancha Verde e a Unidos do Tucuruvi foram as escolas

que tiveram a menor pontuação entre todas. As agremiações ficaram na 14ª e 13ª colocações, respectivamente, e foram rebaixadas. No ano que vem, elas desfilarão pelo grupo de acesso I.

A apuração das notas seguiu a ordem dos critérios estabelecidas em sorteio: enredo, bateria, samba-enredo, mestre-sala e porta-bandeira, comissão de frente, harmonia, alegoria, fantasia e evolução. Assim como nos últimos anos, cada quesito foi avaliado por quatro jurados. A nota mais baixa foi descartada.



ALEXANDRE GARCIA

SAÚDE, COMO TODOS OS BRASILEIROS, A PRIMEIRA VITÓRIA DO CINEMA NACIONAL NO OSCAR COM O MELHOR FILME ESTRANGEIRO PARA AINDA ESTOU AQUI, QUE RETRATA UM EPISÓDIO DESENCADEADO EM JANEIRO DE 1971, DE ARBITRÍO, PERSEGUIÇÃO, AUTORITARISMO. EXATO MEIO SÉCULO DEPOIS, O MECANISMO DE ARBITRÍO, AUTORITARISMO, PERSEGUIÇÃO, VOLTOU E AINDA ESTÁ AQUI

Justiça e liberdade

Meu netinho de quatro anos veio visitar-me neste carnaval e a primeira pergunta foi se Brasília tem Estátua da Liberdade. Respondi que sim; que iria lhe mostrar, na Praça dos Três Poderes. Pensei na estátua de Têmis, a deusa da Justiça, diante do Supremo. Mas depois desisti. Lembrei de Débora, a cabeleireira, há dois anos presa, a despeito de ter dois filhos menores, por escrever com batom lavável “perdeu, mané”, na base da estátua. Poderia essa justiça representar também a Liberdade?

Também veio à memória o Clezão, que não teve a quem recorrer e foi chamado pelo Altíssimo, e tanta outra

gente que não destruiu, não quebrou, não rasgou, não sujou, e foi condenada embora tenha apenas se manifestado, como garante a Constituição. Resolvi não mostrar a estátua a meu neto, para não causar confusão na cabeça dele. Mais alguns anos e ele poderá conhecer o registro histórico do que aconteceu no Brasil nesses tempos tão estranhos.

Enquanto isso, saúde, como todos os brasileiros, a primeira vitória do cinema nacional no Oscar com o Melhor filme estrangeiro para *Ainda estou aqui*, que retrata um episódio desencadeado em janeiro de 1971, de arbítrio, perseguição, autoritarismo. Exato meio

século depois, o mecanismo de arbítrio, autoritarismo, perseguição, voltou e ainda está aqui. O filme aumenta a indignação da cidadania, percebendo que o acontecido no passado não serviu para evitar repetir erros históricos. Os constituintes de 1988 cuidaram de blindar, pela Constituição, os direitos e garantias fundamentais, com livre manifestação do pensamento, direito de ir e vir, liberdade de reunião, vedação à censura, amplo direito de defesa, juiz natural, banimento de tribunal de exceção — enfim, para que nunca mais o brasileiro fosse submetido a perseguições, sem que ficasse claro o crime que tenha cometido.

Vivemos de novo aqueles tempos do filme e se olharmos para a estátua

de Têmis, certamente indagariamos sobre a isenção do fiel da balança entre acusação e defesa. Uma Têmis que é deusa de um Tribunal de Justiça, não de um tribunal político, como apregoam alguns de seus integrantes. Um deles chegou a expressar que o atual presidente da República deve muito ao Tribunal. Tempos estranhos. Aplaudimos o filme que retrata um drama de 54 anos atrás; denunciamos um cisco no olho do passado e fingimos não perceber uma trave diante dos nossos olhos — lembrando o Evangelho desse domingo.

Com o mesmo orgulho dos brasileiros, o presidente Lula aplaudiu o filme e não aproveitou a oportunidade para lamentar as semelhanças com

o presente. Afinal, ele jurou defender a Constituição. Entende-se, ele está com sérios problemas de desaprovação crescente, por causa da alta dos preços e dos juros, provocada pelo desequilíbrio das contas públicas. Mas entra num círculo vicioso: em vez de cortar gastos, faz despesas populistas, como aumento do auxílio-gás, compra de aprovação na escola, chamada de Pé-de-meia, ampliação de meio circulante, com crédito consignado que estimula o endividamento, entre outros. Crença de que tudo se resolve com política, chamou a deputada presidente de seu partido para compor sua linha de frente, agora formada por Janja, Gleisi, Sílvia, Rui Costa e Lula. Fico imaginando se José Dirceu acha que vai dar certo.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,6% São Paulo	125.979 122.799 25/2 26/2 27/2 28/2	R\$ 5,916 (+ 1,5%)	24/fevereiro 5,756 25/fevereiro 5,754 26/fevereiro 5,803 27/fevereiro 5,828	R\$ 6,134	13,15%	13,54%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16

GUERRA COMERCIAL

Em seu primeiro discurso ao Congresso, presidente norte-americano declarou que vai seguir taxando todos os países que tributam os Estados Unidos. “Onde quer que eles nos cobrem, nós também vamos cobrar”, disse, sem poupar parceiros

Trump endurece discurso por taxaço

» RAPHAEL PATI

No mesmo dia em que entraram em vigor novas taxas de import  o sobre produtos da China, Canadá e México, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que a partir do próximo dia 2 de abril, o país colocar   em a  o um novo sistema de tarifas recíprocas. “Tudo aquilo que os países nos tributem, nós os tributaremos de volta. Se eles fizerem tarifas não monetárias para nos manter fora do mercado deles, então nós faremos barreiras não monetárias para mantê-los fora do nosso mercado”, disse o republicano em seu primeiro discurso no Congresso americano no segundo mandato    frente da Casa Branca.

Com a afirma  o de que “a América está de volta”, Trump defendeu que as tarifas tornam os Estados Unidos “ricos novamente”. “Não se trata apenas de proteger os empregos norte-americanos. Elas protegem a alma do nosso país”, destacou Trump.

Desde ontem, passou a vigorar no país taxas de 25% sobre todos os produtos importados do México e do Canadá (   exce  o de energia e combustível canadenses), além de uma nova alíquota de 10% sobre outra no mesmo percentual já aplicada desde o início de fevereiro sobre produtos chineses.

O republicano ainda reforçou que busca defender os interesses dos produtores rurais do país, com tarifas sobre produtos agrícolas estrangeiros e o estímulo para que agricultores de fora comecem a produzir no país, também a partir do próximo dia 2 de abril. Também falou sobre o crescimento da indústria automobilística, com a inaugura  o de novas fábricas, como uma anunciada pela Honda do estado de Indiana, que terão estímulos para atuar no país. “   uma palavra bonita a ‘tarifa’. Acho que nós teremos uma grande explosão, no bom sentido, na indústria automobilística”, destacou.

Em seu discurso, Trump ainda defendeu a necessidade de atrair empresas estrangeiras e bilionários para os EUA, o que será impulsionado pela confec  o de “gold cards”, que seriam uma espécie de “green cards” para os magnatas terem liberdade de se estabelecer no país. Com os investimentos, a ideia, segundo o presidente,    pagar toda a d  vida externa do país e equilibrar as contas em um futuro próximo. “São pessoas que muitas vezes saíram de universidades ótimas e elas podem ficar aqui e trazer muito sucesso. Vamos trazer pessoas que criam emprego e pessoas brilhantes. Elas vão trazer dinheiro e vamos pagar nossa d  vida com esse dinheiro”, destacou.

Protecionismo

Na avalia  o de especialistas, o presidente estaria levando ao extremo o discurso de campanha simbolizado pela inscri  o “Maga” (Make America Great Again, ou fazer a américa grande novamente, na tradu  o).

“Infelizmente para o Trump, a gente não vive mais uma situa  o onde a economia americana    totalmente dominante. Então, hoje, há polos de crescimento e de organiza  o de articula  es de comércio internacionais que são alternativos aos Estados Unidos”, considera Geraldo Biasoto, especialista em Contas Públicas.

Para o analista, Trump joga um jogo de altíssimo risco do ponto de vista da organiza  o de comércio global. Além disso, o presidente estaria jogando uma cartada imensa na organiza  o das grandes corpora  es do mundo, além das norte-americanas, pelo fato de que algumas delas distribuem sua produ  o por outros países. “No fundo, o Trump está falando assim: ‘Não produza a  o no Brasil e venha produzir aqui nos Estados Unidos’. Mas isso não    tão simples de articular, assim”, explica o especialista.

Desta forma, ele acredita que a política de Trump pode “esbor  char” a economia americana mais ainda, além de dar impulso a organiza  es de mercados regionais e a políticas da própria China, como rota da Seda na Europa e na América Latina. “Isso tudo vai florescer a partir dessa ‘maluquice’ que o Trump está fazendo. Então,    um jogo de poder e um jogo de altíssimo risco nesse momento da economia americana”, complementa Biasoto.

O professor de Rela  es Internacionais da Universidade de Brasília (UnB) Ricardo Caldas completa que o tarifaço está dentro de uma política de reordena-mento da influência mundial dos Estados Unidos, que busca reocupar a posi  o de país líder e hegem  nico, de maneira isolada.

“Vários países opinam sobre o sistema internacional, o que, em linhas gerais,    a proposta da ONU. Então você tem vários países no Conselho de Segurança e todos os países que desejarem e atenderem os critérios podem pertencer    Assembleia Geral. O que o presidente está dizendo   : ‘Não, nós somos mais importantes do que qualquer país que esteja no Conselho de Segurança e que qualquer país da Assembleia Geral’”, considera Caldas.

A iniciativa, então, seria uma tentativa de levar o mundo para um novo sistema unipolar. “Ou seja, o que o Trump está fazendo, na verdade, não    aumentando as tarifas. Ele está tentando impor uma nova ordem internacional sob a liderança dos Estados Unidos. Essa    a minha visão e a minha explica  o sobre esse tarifaço nos três principais parceiros comerciais dos Estados Unidos”, acrescenta.

Já para o professor de Economia Internacional pela Pont  f  cia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) Masimo Della Justina, a medida de elevar tarifas contra os principais parceiros comerciais do país pode ser uma espécie de “tiro no próprio p  ”, visto que no curto ou médio prazo, algumas matérias-primas que forem taxadas pelos EUA podem gerar um efeito de cadeia, encarecendo outros itens produzidos dentro do país e, dessa forma, intensificando a infla  o.

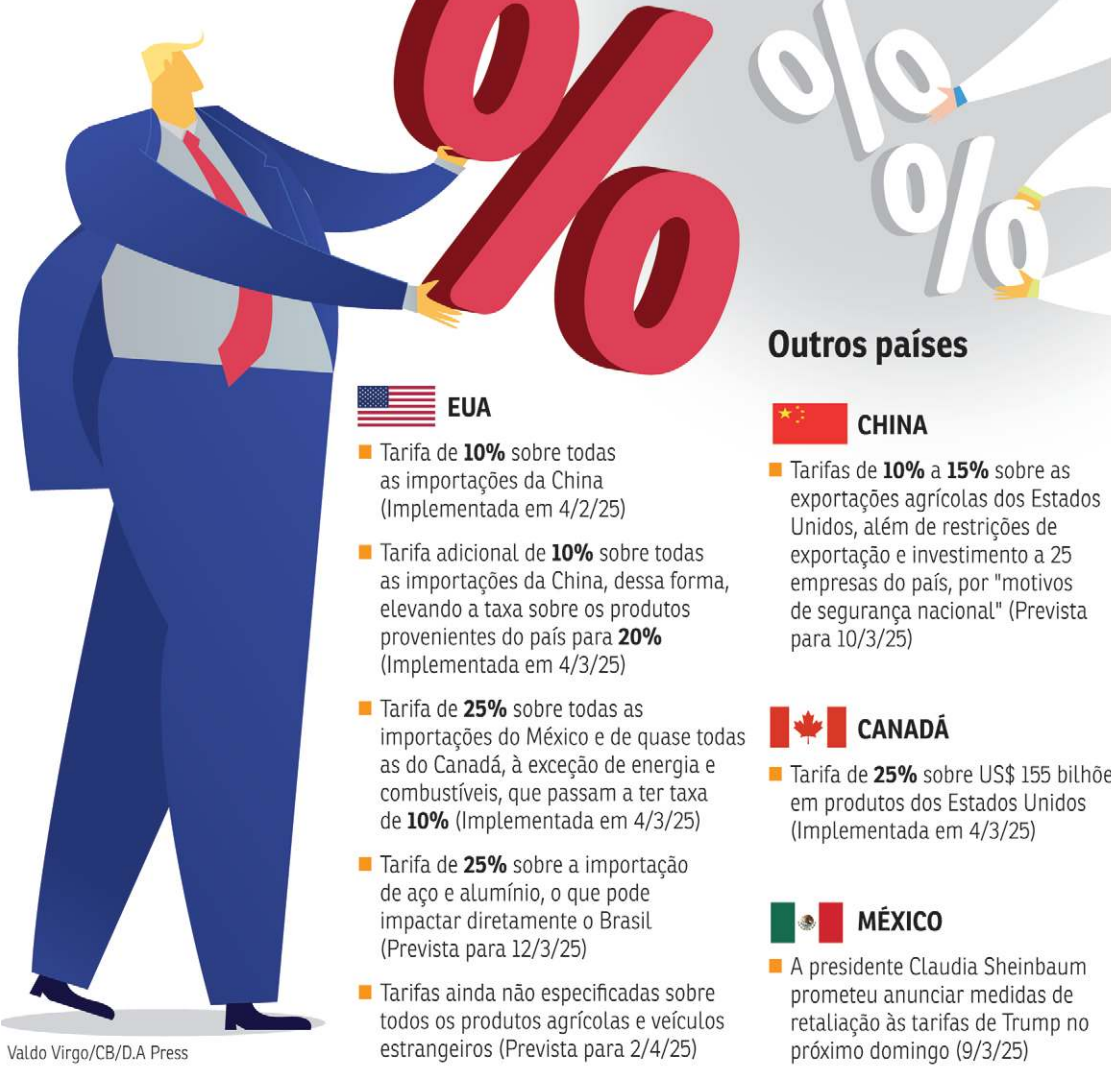
Getty Images via AFP



Trump citou o Brasil entre os países com taxas elevadas contra os EUA e que terão reciprocidade

Guerra comercial

Donald Trump aumenta a lista de taxas por import  o em seu terceiro mandato e países começam a responder a ‘tarifaço’ do presidente norte-americano



“Para que, então, iniciar uma política desse tipo, se você sabe que, pela história econômica, você vai colher infla  o e alguns benefícios que não vão compensar e se, eventualmente, você pode pagar um preço político também?”, analisa o professor. Sobre a di- -visão de percep  o  es sobre a natureza das políticas de Trump, o

especialista avalia que “toda a tarifa de import  o  o ou todo imposto de import  o  o, tudo que acaba perturbando o fluxo de entrada e de saída de produtos,    uma medida protecionista”, pontua.

Sobre a posi  o a ser adotada pelos países mais atingidos pelo Tarifa  o, Masimo Della Justina avalia que, apesar da facilidade de logística e

geografia, no caso de Canadá e México,    necessário ter em mente que ambos os países têm outras op  o  es de parceria comercial. “Eu classificaria a medida como não muito inteligente, porque dentro da própria experiência econômica, ela pode não atingir os objetivos que se quer, que    favorecer a produ  o interna, manter os preços baixos”, considera.

Países reagem

Os líderes de China, Canadá e México reagiram ao tarifaço de Donald Trump, com a promessa de retalia  o  es contra o movimento protecionista norte-americano. As novas tarifas começaram a valer ontem.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, que deixar   o cargo em breve, anunciou que o país estava impondo tarifas imediatas de 25% sobre 30 bilhões de dólares canadenses em import  o  es na na  o vizinha, e que, se for necessário, atingiria outros 125 bilhões em três semanas.

Trudeau afirmou que considera as medidas anunciadas por Trump como “uma coisa muito idiota de se fazer” e que não haveria nenhuma justificativa para a imposi  o  o das tarifas. O primeiro-ministro reforçou que o país questionaria as medidas do republicano na Organiza  o Mundial do Comércio (OMC) e por meio do USMCA, o acordo entre EUA-Canadá-México.

“Não    do meu hábito concordar com o Wall Street Journal, mas Donald, eles apontam que, embora você seja um cara muito inteligente, isso    uma coisa muito idiota de se fazer”, afirmou Trudeau em referência ao jornal norte-americano, que publicou, recentemente, um editorial sustentando que Trump lançaria a “guerra comercial mais idiotada história”.

O governo chinês decidiu impor novas taxas de 10% a 15% sobre as export  o  es agrícolas dos EUA, como também anunciou novas restri  o  es de export  o  o e investimento a 25 empresas do país, justificando a medida por “motivos de segurança nacional”. Segundo o governo de Pequim, produtos como frango, trigo, milho e algodão provenientes dos EUA terão uma taxa adicional de 15%, enquanto soja, sorgo, carne suína, carne bovina, produtos aquáticos, frutas, vegetais e l  atic  nios ter  o tarifa de 10%. As medidas passam a valer no próximo dia 10 de março.

A expectativa    que as novas taxas impostas pela China afetem cerca de US\$ 21 bilhões em export  o  es de produtos agrícolas e alimentícios dos EUA. O país já havia anunciado tarifas de 15% para carvão e gás, além de taxas de 10% para petróleo bruto, equipamentos agrícolas e alguns automóveis dos EUA.

O governo do México, por sua vez, ainda não anunciou medidas oficiais em retalia  o contra os EUA. A presidente Claudia Sheinbaum prometeu, ontem, que irá responder ao tarifaço promovido por Trump    altura. “Não há razão, fundamento ou justificativa para apoiar esta decisão que afetar   nosso povo e nossas na  o  es. N  gu  m ganha com esta decisão”, disse Sheinbaum em entrevista a jornalistas. Ela disse ainda que daria detalhes sobre a resposta do México às tarifas no próximo domingo. (RP)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

A estratégia comercial de Trump penalizará empresas, trabalhadores e consumidores. É um erro crasso de sua nova gestão.

Guerra comercial ameaça economia global e prejudica os Estados Unidos

As tarifas comerciais impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, representam um retrocesso não apenas para a economia global, mas para o seu próprio país. Ao impor taxas de 25% sobre importações do México e do Canadá e elevar para 20% as alíquotas sobre produtos chineses, Trump desencadeou uma guerra comercial desnecessária. Segundo economistas, as medidas protecionistas encarecem alimentos e bens industriais, o que inevitavelmente levará ao aumento da inflação. Em resposta, países como China, Canadá e México adotaram tarifas retaliatórias, o que, no longo prazo, comprometerá as cadeias produtivas globais. Como se não bastasse, especialistas alertam que tais políticas ameaçam a estabilidade do sistema de comércio internacional, desestimulando investimentos. No final das contas, a estratégia comercial de Trump penalizará empresas, trabalhadores e consumidores. É um erro crasso de sua nova gestão.

AFP



Marin Skidmore/Divulgação



Trump mira o agronegócio com novas tarifas de importação

A obsessão de Donald Trump por novas tarifas deve, em breve, atingir o agronegócio. Em uma sucinta publicação na rede social Truth Social, o presidente americano anunciou que pretende impor taxas sobre a importação de produtos agrícolas a partir de 2 de abril. No entanto, Trump não especificou quais produtos ou países serão afetados, deixando o mercado em alerta. A medida certamente terá forte impacto no comércio global, especialmente para países exportadores, como o Brasil.

China impõe embargo a três frigoríficos brasileiros

A China suspendeu nesta semana a importação de carne bovina de três frigoríficos brasileiros: uma unidade da JBS localizada em Mozarlândia (GO), outra da Frisa em Nanuque (Minas Gerais), e uma terceira da Bon Mart em Presidente Prudente (SP). Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), o embargo não tem prazo para terminar. As autoridades alfandegárias chinesas alegaram “não conformidades” das plantas visitadas por inspetores no Brasil.

TV por assinatura encolhe com avanço do streaming e das redes sociais

Com o crescimento da internet e dos serviços de streaming, as TVs por assinatura enfrentam tempos difíceis. No ano passado, o setor contabilizou 9,3 milhões de clientes. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações, trata-se de uma queda de 21% em comparação com 2023. Para se ter ideia da crise no setor, há uma década, cerca de 20 milhões de brasileiros acessavam TVs a cabo. Nada indica que o cenário deverá mudar. As novas gerações usam cada vez mais as redes sociais como forma de lazer.

US\$ 1,9 TRILHÃO

foi quanto os turistas internacionais gastaram em 2024. Segundo a Organização Mundial do Turismo, é o mesmo número de 2019, antes da pandemia de Covid-19

JOHANNES EISELE



Você sempre tem que fazer essa pergunta em economia: e depois? As tarifas são um ato de guerra"

Warren Buffett, megainvestidor americano, criticando os tarifaços de Trump

RAPIDINHAS

» As salas Vip em aeroportos estão se tornando um grande negócio. Uma das novas empresas do segmento, a BRT Lounges planeja investir, apenas em 2025, R\$ 50 milhões em novos espaços desse tipo. A empresa deverá inaugurar nos próximos meses um lounge no BH Airport, em Belo Horizonte, e outro no Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

» A Apple anunciou o lançamento de um gadget, o iPad Air. De acordo com a empresa, o modelo possui recursos avançados de inteligência artificial e apresenta desempenho 35% superior ao da versão anterior. No Brasil, os novos aparelhos vão custar entre R\$ 7,5 mil e R\$ 10 mil, mas não há ainda previsão de disponibilidade.

» Um consórcio liderado pela BlackRock, a maior gestora do mundo, comprou 90% de dois grandes portos do Canal do Panamá controlados pela CK Hutchison, empresa sediada em Hong Kong. O valor da transação é de US\$ 23 bilhões. O negócio foi fechado após pressão do governo Trump, que pretende reduzir a influência chinesa na região.

» Uma pesquisa feita pela Associação Brasileira de Recursos Humanos constatou que só 29% dos funcionários brasileiros consideram suas lideranças preparadas para enfrentar os desafios dos novos tempos. A falta de habilidades em comunicação e a pouca transparência são apontadas como as principais deficiências dos gestores.

EFEITO TRUMP

Dias de incerteza nas américas

Em nota, a agência Fitch aponta que os países das regiões Sul e Central do continente sofrem consequências da política estadunidense

» FERNANDA STRICKLAND

América Latina enfrenta um cenário externo cada vez mais desafiador, marcado por ameaças tarifárias, deportações em massa e juros elevados nos Estados Unidos, alerta um relatório divulgado ontem pela agência de classificação de risco Fitch. Com espaço fiscal reduzido, a agência alerta que os países da região têm alcance limitado para responder com estímulos, o que pode comprometer o crescimento econômico.

De acordo com a Fitch, a combinação de dólar forte e taxas de juros elevadas nos EUA deve encarecer os custos de financiamento para governos e empresas latino-americanas. Ao mesmo tempo, esse cenário pode pressionar as moedas locais e levar os bancos centrais da região a adotarem uma postura mais cautelosa em relação a cortes de juros.

“O ambiente de crescimento moderado das economias, preços de commodities mais suaves, pressões de gastos sociais e alívio limitado de taxas de juros estão nublando as perspectivas de consolidação fiscal para a região”, aponta a Fitch.

A agência destaca que o Brasil, embora tenha uma perspectiva de rating estável, deve enfrentar uma desaceleração econômica em 2025 devido ao avanço da inflação, às incertezas fiscais e à manutenção de juros elevados. Além disso, o país está entre aqueles com maiores déficits fiscais projetados para o ano, ao lado de Bolívia, Colômbia e Panamá.

No caso do México, o cenário é ainda mais preocupante. O

país, que tem os Estados Unidos como seu maior parceiro comercial, pode ser fortemente impactado pelo protecionismo do governo Trump, que ameaça impor novas tarifas sobre importações mexicanas. A política de imigração mais rigorosa também pode afetar a economia, uma vez que milhões de mexicanos residem nos EUA, muitos deles sem documentação legal.

“Os países latino-americanos têm comércio expressivo com os EUA e correm o risco de serem prejudicados com aumentos de tarifas”, explica o professor de Relações Internacionais Maurício Santoro.

Pressões

Apesar dos desafios, a Fitch destaca que a maioria dos ratings dos países latino-americanos permanece estável, sem perspectivas negativas no curto prazo. No entanto, o aumento dos encargos da dívida em alguns países pode gerar um acúmulo de pressões de crédito negativas, afetando o custo de financiamento e a confiança dos investidores.

Para João Kepler, CEO da Equity Fund Group, a incerteza gerada pelas políticas tarifárias de Trump pode ter impactos de longo prazo. “Ainda não sabemos os efeitos reais das políticas tarifárias de Trump, mas acredito que ainda devemos sentir. Investidores e empresários precisam de um horizonte mais estável para planejar suas decisões, especialmente em um momento em que o crédito caro e a volatilidade do câmbio impactam diretamente



Agência alerta que América Latina enfrenta crescente incerteza externa com Trump, e espaço fiscal se reduz

os negócios e os investimentos”, ressalta.

A Fitch prevê um leve crescimento da economia latino-americana em 2025, com uma expansão de 2,2% no PIB regional. A retomada econômica da Argentina deve contribuir para essa alta modesta, mas o crescimento da região segue limitado pelas condições externas adversas.

Diante desse cenário, especialistas apontam que a América Latina precisa buscar estratégias para reduzir sua dependência econômica dos Estados Unidos e

fortalecer o comércio regional. O sociólogo e economista Vinicius do Carmo, reforça que o relatório da Fitch aponta que algumas das recentes reorientações políticas do governo norte-americano estão intensificando as incertezas externas enfrentadas pelos países da América Latina.

“Entre os principais fatores destacados estão as políticas comerciais mais restritivas dos EUA, como a imposição de tarifas e barreiras ao acesso ao mercado norte-americano, além das deportações em massa e das

ameaças de retaliação contra países que busquem alternativas ao dólar, como é o caso do Brics. Essas medidas representam desafios significativos para a América Latina e, em particular, para o Brasil”, afirmou o economista.

Carmo cita ainda o ciclo mais longo de dólar forte e juros altos nos Estados Unidos, o que encarece o custo do investimento globalmente. “Para o Brasil, essa conjuntura é ainda mais desafiadora, dada a reduzida margem fiscal do país”, observa.

Mercado pessimista

O mercado financeiro brasileiro volta a operar hoje — após o intervalo de quatro dias de carnaval —, atento aos riscos de acirramento de uma guerra comercial, após a vigência das tarifas impostas pelo presidente Donald Trump, dos Estados Unidos, a produtos oriundos do México, Canadá e China.

Ontem, sob impacto do primeiro dia do tarifaço e reações dos países envolvidos, as principais bolsas do mundo caíram fortemente.

O STOXX Europe 600, que compila o portfólio de 600 empresas de grandes, médias e pequenas empresas de 17 países da Europa, caiu 2,20%, a 550,73 pontos.

Em Londres, a queda do índice FTSE 100 foi de 1,27%, a 8.759 pontos. Em Frankfurt, o DAX recuou 3,53%, a 22.328 pontos. O CAC 40, de Paris, caiu 1,85%, a 8.047,92 pontos. Em Madri, o Ibex 35 perdeu 2,49%, a 13.039,60 pontos. Em Lisboa, o PSI 20 registrou baixa de 1,64%, a 6.700,33 pontos, enquanto em Milão, o FTSE MIB marcou variação negativa de 3,41%, a 37.736,16 pontos.

O mau humor não poupou nem mesmo o mercado norte-americano. O índice Dow Jones caiu 1,55%, aos 42.520 pontos. O Nasdaq recuou 0,35%, para 18.285 pontos e o S&P 500 encerrou o dia em queda de 1,22%, aos 5.778 pontos.



TRUMP 2.0

“O sonho americano é imparável”

Em seu primeiro discurso no Congresso após o retorno à Casa Branca, presidente dos EUA exalta as medidas para redução da máquina pública, promete o fim da “tirania da diversidade” e afirma que vai acabar com a guerra na Ucrânia

Após um hiato de cinco anos, o presidente Donald Trump retornou, ontem, ao Congresso dos Estados Unidos para o primeiro discurso de seu retorno à Casa Branca, que, após seis semanas, remodelou a política interna e externa. “A América está de volta”, foram suas primeiras palavras. “Conseguimos mais em 43 dias do que a maioria dos presidentes acumula em quatro ou oito anos”, disse. “E estamos apenas começando. O sonho americano é imparável e nosso país está em uma volta sem precedentes”, acrescentou.

Trump falou por quase uma hora e 40 minutos. Ele afirmou que assinará uma lei para impor pena de morte a quem assassinar policiais. Também prometeu impor sanções a clínicas e instituições que realizarem cirurgias de redesignação de gênero em crianças. Na política externa, após um embate cara a cara com Volodymyr Zelensky, adotou um tom mais conciliador em relação à Ucrânia, prometendo que vai acabar com o conflito entre a ex-república soviética e a Rússia.

O presidente chegou para a sessão conjunta com o Senado e a Câmara, ambos dominados pelo Partido Republicano, com 15 minutos de atraso. Sorridente, o republicano foi longamente aplaudido, e distribuiu beijos e apertos de mão até chegar à tribuna. Com provocações aos democratas, que vaiaram e ergueram cartazes contestando algumas de suas falas, fez um extenso balanço do início de governo.

Trump começou falando das conquistas dos republicanos nas eleições do ano passado, ovacionado pelos correligionários. Em seguida, abordou a aprovação dos norte-americanos ao início de seu mandato. Democratas reagiram, foi pedido ordem no plenário. O presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson, determinou a retirada do democrata Al Green, representante do Texas.

Após citar as centenas de decretos e ações adotadas desde seu retorno à Casa Branca — “As pessoas me elegeram para fazer esse trabalho e é isso que estou fazendo” —, Trump exaltou as medidas contra imigração ilegal. “As travessias ilegais no mês passado foram as mais baixas registradas. Eles (imigrantes) ouviram minhas palavras e decidiram não vir. Mais fácil assim”, assinalou. “O que precisávamos era de um novo presidente”, disse, classificando o antecessor, Joe Biden, como o pior da história.

Trump enfatizou seu compromisso em retomar o crescimento do país. “Todos os dias meu governo vem lutando para fazer a mudança que América precisa.” Exaltou a proibição de contratações, de suspensão de auxílios

escas e de saída de organizações. “Eu impedi aquela horrível lei verde. Saí do Acordo de Paris que estava nos custando muito dinheiro”, citou. “Também saí do mundo corrupto da Organização Mundial da Saúde. E do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.”

Em seguida, abordou as ações para o fim da “censura” e para restaurar a “liberdade de expressão” no país. “Acabamos com a tirania chamada diversidade, equidade e inclusão. Nosso país não será mais enganado, de esquerda”, frisou, para então falar sobre a decisão de instituir dois gêneros — masculino e feminino — e banir atletas trans de esportes femininos. “O que acabo de discordar é apenas uma fração da revolução do bom senso. Nunca mais voltaremos atrás.”

Os esforços para reduzir a administração pública ganharam ênfase especial. Nesse momento, elogiou o trabalho do bilionário Elon Musk à frente do Departamento de Eficiência Governamental (Doge). “Obrigada, Elon, você está trabalhando muito. Ele não precisava disso”, enfatizou.

AFP



O democrata Al Green, representante do Texas na Câmara, contesta a fala do republicano e acaba expulso do plenário

Zelensky propõe roteiro para a paz

Cada vez mais acuado por Donald Trump, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse, ontem, que quer “consertar as coisas” com o chefe da Casa Branca. No dia seguinte à suspensão da ajuda militar norte-americana, Zelensky afirmou que deseja trabalhar, sob “a forte liderança” do republicano, para conseguir uma paz duradoura com a Rússia. Ele propôs “uma trégua no céu” e “no mar” como condição prévia para as conversas de pacificação.

Zelensky garantiu ainda que está pronto para firmar o acordo sobre o acesso dos EUA aos recursos minerais de seu país e agradeceu todo o apoio recebido dos norte-americanos desde o início do conflito, que completou três anos. Em meio aos acenos, pediu informações oficiais sobre a interrupção do auxílio norte-americano e ressaltou que os dois países “merecem um diálogo respeitoso e uma posição clara”. O ucraniano lamentou o bate-boca entre ele e Trump, semana passada, que culminou com a expulsão dele da Casa Branca.

“Minha equipe e eu estamos

dispostos a trabalhar sob a forte liderança do presidente Trump para conseguir uma paz duradoura”, postou Zelensky na rede social X. “As primeiras etapas poderiam ser a libertação de prisioneiros e uma trégua no céu, [com] proibição de mísseis, drones de longo alcance, bombas contra infraestruturas”, elencou. O ucraniano também propôs a “uma trégua no mar imediatamente, se a Rússia fizer o mesmo”.

A pausa na ajuda militar a Kiev foi divulgada, na noite de segunda-feira, por interlocutores da Casa Branca. De acordo com um alto funcionário do governo, após o desentendimento no Salão Oval, “paramos e reconsideramos nossa assistência para garantir que ela contribua para a busca de uma solução para o conflito”.

A medida, tomada após uma série de reuniões de alto nível do governo dos EUA, foi também uma resposta a declarações de Zelensky de que o fim da guerra estaria “muito longe”. “É o pior que Zelensky poderia dizer e os Estados Unidos não vão tolerar mais isso

por muito tempo”, reagiu Trump, sinalizando uma retaliação.

“Parceiro importante”

O premiê ucraniano, Denis Shmigal, também aenou à Casa Branca. “A Ucrânia está absolutamente determinada a continuar sua cooperação com os Estados Unidos (...) um parceiro importante”, disse, em uma coletiva de imprensa. Por sua vez, Mykhailo Podoliak, assessor da presidência ucraniana, disse que Kiev estava discutindo opções de defesa com aliados europeus.

Os Estados Unidos têm sido o maior doador financeiro e militar da Ucrânia desde o início da invasão russa. em 24 de fevereiro de 2022. A partir dali, Washington, sob o comando do então presidente Joe Biden, forneceu inúmeros equipamentos potentes e modernos, incluindo sistemas antiaéreos Patriot, para permitir que a Ucrânia se protegesse do bombardeio russo.

De acordo com o Departamento de Estado, Washington forneceu US\$ 65,9 bilhões (em

torno de R\$ 385 bilhões) em ajuda militar à Ucrânia desde a invasão. Mas nas poucas semanas após a volta de Trump ao poder, a posição dos EUA em relação à guerra se inverteu completamente, inclusive com o início de uma aproximação com a Rússia.

Líderes europeus reforçaram que estão fechados com Kiev. Em Londres, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, destacou que continua “concentrado em alcançar a paz” na Ucrânia e não será “distraído” pelo anúncio da suspensão da ajuda. “Resaltando que qualquer paz deve ser duradoura e segura, o primeiro-ministro disse que ninguém quer mais a paz do que a Ucrânia”, disse o premiê, por intermédio de um porta-voz.

Na França, o ministro de Assuntos Europeus, Benjamin Haddad, disse que a decisão de Trump “afasta a paz porque só fortalecerá a mão do agressor no terreno, que é a Rússia”. Por sua vez, o Kremlin saudou a suspensão como uma “melhor contribuição” para a paz.

SAÚDE DO PAPA

Esforço para evitar novas recaídas

Após duas crises respiratórias agudas, o papa Francisco, hospitalizado há 20 dias por uma pneumonia bilateral, teve um dia tranquilo, ontem, com muito descanso e sem novas intercorrências. Segundo o boletim médico divulgado pelo Vaticano, a ventilação mecânica não invasiva foi trocada para uma cânula nasal de alto fluxo, um suporte, considerada mais eficiente. À noite, o papa usou novamente máscara para dormir.

“As condições clínicas do Santo Padre durante o dia de hoje se mantiveram estáveis”, informou o comunicado da Santa Sé, acrescentando que o prognóstico

segue sendo “reservado”. Desde que foi internado no Hospital Gemelli de Roma, em 14 de fevereiro, o quadro clínico do líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo tem apresentado altos e baixos.

A última recaída foi anteontem. Após dois dias em condição “estável”, Jorge Bergoglio sofreu dois episódios de insuficiência respiratória aguda. De acordo com o Vaticano, o papa não teve febre, permaneceu consciente o tempo todo, rezou e recebeu a eucaristia, como vem ocorrendo durante toda a hospitalização — a mais longa desde que assumiu o pontificado, há 12 anos.

A preocupação com a evolução da saúde do papa é grande. “Com 88 anos, passar 15 dias no hospital e ter episódios repetidos de desconforto respiratório é um péssimo sinal”, observou Bruno Crestani, diretor do departamento de pneumologia do Hospital Bichat, em Paris.

Para Hervé Pegliasso, diretor de pneumologia do Hospital Europeu de Marselha, no sudeste da França, isso causa “um fenômeno de exaustão porque ele tem que fazer um esforço maior para respirar”. A crise respiratória mais grave ocorreu em 22 de fevereiro, quando ele também precisou de uma transfusão de sangue.

Vigília

Fora do Hospital Gemelli, os fiéis continuam sua peregrinação aos pés da estátua de João Paulo II, onde rezam e acendem velas pela recuperação de Francisco. Ali se reuniu, ontem, um grupo de argentinos, liderado pelo embaixador na Santa Sé, Luis Pablo María Beltramino.

“O presidente Javier Milei (da Argentina) mandou um enviado especial aqui apenas para rezar e estar próximo à Santa Sé neste momento, pela pronta recuperação do Santo Padre”, disse Beltramino.

AFP



Fiel deposita flores na entrada do Hospital Gemelli de Roma

VISÃO DO CORREIO

Casos de gripe aviária nos EUA viram alerta

É comum nos depararmos, vez por outra, com notícias alarmantes que apontam para o surgimento de novos vírus capazes de reviver o horror da pandemia de covid-19. Enquanto muito desse conteúdo surfa na onda do imediatismo em busca de audiência, uma doença, em específico, merece cuidado redobrado da sociedade civil e das autoridades: a gripe aviária causada pelo Influenza H5N1.

Nos Estados Unidos, o governo Trump inicia com um desafio econômico causado pela exorbitante alta no preço dos ovos — o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês) estima que a inflação do produto pode chegar a 41%. A explosão da cotação é explicada pelo surto do H5N1 no país. Na Geórgia, em janeiro e fevereiro, 45 mil aves foram infectadas, o que forçou a suspensão de toda a avicultura do estado.

Mas os impactos não ficam restritos somente à economia. Os Estados Unidos também identificaram casos de infecção pelo H5N1 em mamíferos, como vacas leiteiras, nos últimos meses. Por terem um sistema respiratório muito semelhante aos humanos, os bovinos infectados representam um risco importante para nossa saúde. É possível que o vírus, como aconteceu diversas vezes com o novo coronavírus, sofra mutações que permitam a infecção de pessoas.

Essas infecções, apesar de raras, já aconteceram. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são 954 casos em humanos entre janeiro de 2003 e dezembro do ano passado, em 24 países. O que chama atenção para o tamanho do risco, no entanto, é a altíssima taxa de letalidade: 49% dos diagnosticados não resistiram. Para efeito de comparação, o mesmo indicador da covid-19 no Brasil gira em torno dos 2%.

O controle do H5N1 passa por desafios importantes. Pela falta de

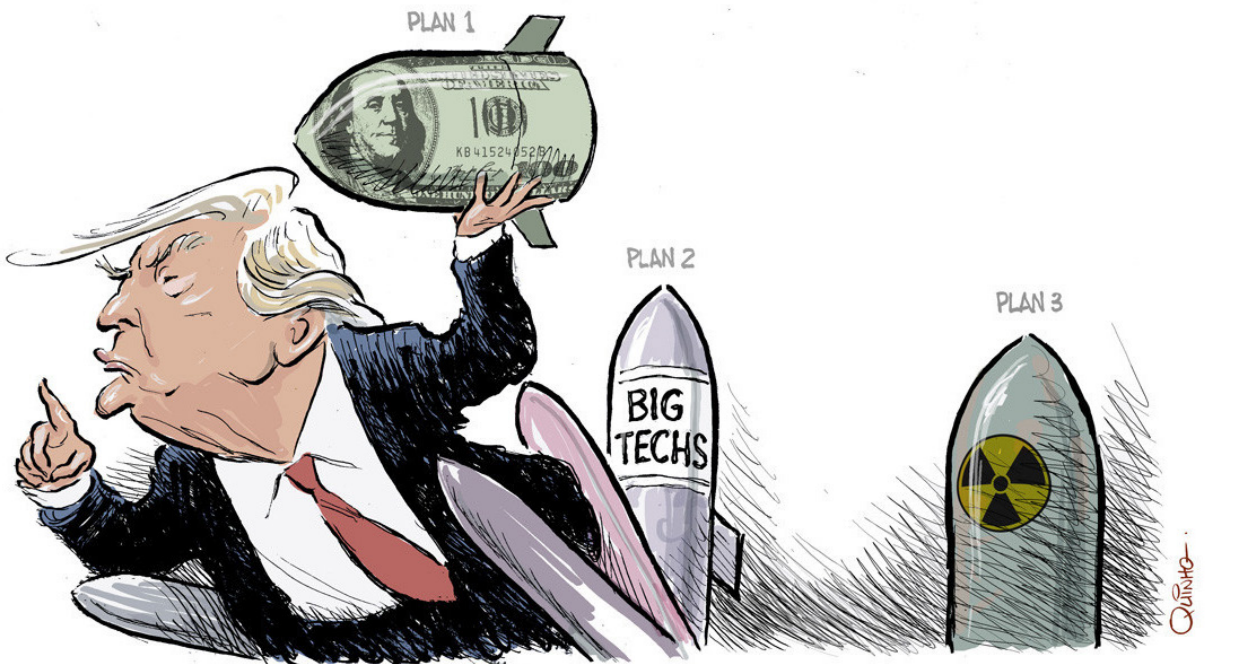
conhecimento, muitos avicultores não fazem ideia dos sintomas da doença, portanto, sequer conhecem os perigos. Os sinais passam pela redução da produtividade dos animais, dificuldade para respirar e tosse.

Essa limitação gera, evidentemente, risco de subnotificação. Há uma baixíssima cobertura epidemiológica voltada ao vírus, por isso infecções assintomáticas e, até mesmo, sintomáticas podem passar despercebidas pelas autoridades de saúde. Tal cenário aumenta ainda mais o risco, já que os vírus têm como característica a rápida adaptação para o surgimento de novas cepas, com intuito de diversificar seus hospedeiros.

Mas qual a saída para reduzir o risco? Além de maior conscientização de avicultores e de reforço da vigilância epidemiológica, o mundo precisa investir recursos em pesquisas voltadas à criação de uma vacina capaz de frear a transmissão da gripe aviária. Nos EUA, cinco trabalhos estão em andamento — dois deles querem motivar a geração de anticorpos capazes de neutralizar o H5N1.

Outra saída é a criação de vacinas que protejam diretamente as aves — como acontece com a febre aftosa, por exemplo. A discussão, no entanto, passa pelo impacto econômico da medida. Há risco de que essa estratégia comprometa o desempenho do setor, sobretudo em países com fortes agendas contra os imunizantes, como os Estados Unidos.

Além disso, a conscientização dos avicultores também passa pelo aspecto econômico. Por temerem perder dinheiro, muitos ignoram os sinais da doença e evitam a notificação junto às autoridades. Nos EUA, um acerto do governo foi a remuneração dos criadores mesmo em caso de sacrifício dos animais. No entanto, só há reembolso daqueles que forem mortos após a comunicação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

História

Conta-se que quando o político Jânio Quadros, ingênuo, pretencioso e confuso, renunciou à Presidência da República, antecipando o golpe militar de 1964, e quis fugir, com a família, para Londres, uma testemunha casual (lembrando que a filha dele, Dirce, tinha esse apelido), relatou, para a imprensa, que “embarcaram, numa lancha, em direção ao navio, ao largo, os três: Tutu, Totô e Tanta”.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Segurança

No domingo passado, por volta das 16h30, houve princípio de incêndio na lateral do bar na Quadra 301. O fogo foi contido com vários baldes com água. Esse bar vem causando uma série de preocupação para os moradores do residencial Siena, próximo ao estabelecimento. Cabe destacar a ausência de um projeto adequado de combate a incêndios e rota de fuga. O fogo iniciou próximo à brinquedoteca trazendo assim preocupação com a quantidade de fumaça tóxica e o risco de se espalhar nos tecidos que ornamentam o teto do bar e brinquedos inflamáveis. É evidente que a segurança das crianças, frequentadores e trabalhadores do estabelecimento estão comprometidas. A falta de infraestrutura para emergências coloca em risco não apenas quem está no local, mas também o supermercado e imóveis vizinhos.

» **Artur Benevides**
Águas Claras

Carnaval

Na cultura brasileira, o carnaval é muito mais do que um simples festejo, ou um feriado, constitui uma das peças que compõe a identidade brasileira, sendo entendida como tudo aquilo nos diferencia dos estrangeiros. A necessidade de estabelecer uma identidade é inerente ao ser humano, um mecanismo de autoafirmação que é contraditório, uma vez que é composto mutuamente pela diferença e pela semelhança. Somos diferentes dos outros (estrangeiros), mas somos iguais aos que compõem a “nossa comunidade” (em termos de nação: brasileiros). É por meio da diferença com relação ao outro que a ideia de unidade da nação se constrói. Assim, o carnaval/samba constitui um elemento de diferenciação em relação ao outro, servindo como uma

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Para tudo se acabar na quarta-feira, diz a música! Para o Brasil, será melhor tudo recomeçar na quarta-feira!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Finalmente, já temos um Oscar. Ainda nos faltam um Nobel e um papa.

Itiro Iida — Asa Norte

Justiça para as vítimas da ditadura. Precisou de uma estatueta para a estátua da justiça abrir os olhos.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Se hoje é difícil conseguir uma vaga em estacionamento de veículos, a partir do próximo dia 24, a situação ficará infinitamente pior. O Setor Comercial Sul abrigará a maior escola do Senac, com capacidade para 5 mil alunos. Não vai ser moleza trafegar na região central de Brasília.

Benjamin Costa — Sudoeste

Erramos

» Na edição de terça-feira (3 de março), Eugênia Gonzaga é identificada como ex-presidente da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos. Entretanto, a procuradora é a atual presidente da comissão.

marca do “ser brasileiro”, a imagem de povo alegre, descontraído e sensual tem grande relação com os festejos carnavalescos. Apesar de o carnaval proporcionar um momento de união que aparentemente supre as barreiras sociais (de classe, de cor, de gênero, de orientação sexual etc), formando uma instituição paradigmática. Na verdade, os festejos carnavalescos apenas passam a falsa ideia que todos se encontram no mesmo status, na mesma posição. A importância do carnaval para o brasileiro é inegável, a maior festa popular do país, um lugar onde a transgressão é possível. O mundo da rua se transforma temporariamente no espaço de casa, o homem se veste de mulher e o pobre pode parecer nobre: um elemento importante que compõe a colcha de retalhos que forma a cultura e a identidade brasileira. Brinque o carnaval, não brinque com a vida!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Ainda Estou Aqui

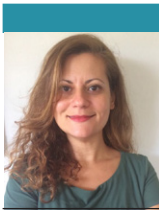
Parabéns, Fernanda Torres e toda equipe do filme *Ainda Estou Aqui*, por terem nos presenteados com essa premiação do Oscar. Vocês transbordaram de emoções e alegrias os nossos corações. Mostraram para o mundo e aos desafetos da cultura que essa premiação foi merecida. Vocês mostraram que a ignorância cultural é a pior doença que um ser humano carrega em sua trajetória de vida. Fica a dica: um cidadão político que assume um cargo de comando de um país, como Brasil, e não gosta e não investe financeiramente na cultura, na ciência, no meio Ambiente e na educação, esse ser humano não vive vegeta nos seus conhecimentos ultrapassados.

» **Evânildo Sales Santos**
Gama

Tarifa zero

Seria bom ele dar passagem de graça durante a semana também, assim o trabalhador economizaria o dinheiro da passagem, mas enfim, só fazem isso no feriado de carnaval, quando tem muita gente que nem vai para essas festas.

» **Zilneide Alves**
Brasília



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Who is Anora in the line?

Querida Anora, a gente não odeia você — nem o filme, nem a intérprete. Aliás, poucos de nós te conheciam (estávamos ocupados, atacando as redes sociais da Karla Sofia Gascón).

Então, não nos leve a mal. Nem pense que somos um povo raivoso ou deslumbrado, infantilizado, mau perdedor. Somos um pouco “quinta série”, é verdade — morremos de rir quando, em Portugal, deparamos com palavras como “piroco”, “punheta” e “trolha” (cantada, punhado e pedreiro, respectivamente). E temos nossas piadas internas, que vocês, estrangeiros, jamais compreenderão, como aquele comentário “Who is Anora in the line of the bread?”, que postaram no perfil do Oscar (“Quem é Anora na fila do pão?”).

Mas a verdade é que, há tempos, não tínhamos motivo para o sorriso coletivo, agora despertado pelas conquistas de *Ainda Estou Aqui*. Como nação, vínhamos nos desfigurando, perdendo a alegria, a fanfarrice, a cordialidade.

Vimos emergir, de uns tempos pra cá, o ódio. Vimos um parlamentar homenagear o primeiro brasileiro condenado por tortura no Brasil. Vimos esse mesmo parlamentar ser eleito à Presidência, onde achincalhou seu próprio povo, que morria de covid; atacou a imprensa, espalhou notícias falsas, recusou-se a passar a faixa ao adversário que o derrotou nas urnas, e é investigado por supostamente liderar a tentativa de um golpe militar.

Querida Anora, o pior é que o discurso do ódio e da intolerância foi absorvido por muita gente. Chegamos ao ponto de patriotismo virar sinônimo de “exigir”

a anulação de eleições democráticas, de ajoelhar para pneu, de invadir a sede das instituições, vandalizar o símbolo da Justiça, defecar no órgão guardião da Constituição. Uma Constituição da qual nos orgulhamos profundamente, porque foi escrita — e, que fique claro — por parlamentares da esquerda e da direita, com o cuidado de garantir que jamais reviveríamos um regime totalitário.

Você acredita, Anora, que 40 anos depois de marcharmos pelas Diretas Já, tem gente defendendo a volta da ditadura? Gente que se refere ao período de horror com saudades, que tenta reescrever a história recente do país, apagar os capítulos de tortura, morte e “desaparecimentos”, soterrar os porões da barbárie?

Ainda Estou Aqui nos devolveu tudo isso. Contou a história como deve ser contada — com base em fatos exaustivamente investigados e comprovados. Mostrou aos jovens o que é viver em um país governado por armas e regido pelo horror. Nos lembrou que “é preciso estar atento e forte” para que isso jamais se repita.

Ainda Estou Aqui nos devolveu o orgulho de sermos brasileiros. Por isso, Anora, quando torcemos pela Fernanda Torres de forma tão aguerrida, não estamos apenas querendo que o mundo reconheça o inegável talento da atriz. O filme nos devolveu o sentido de povo. Estamos em um processo de catarse coletiva.

Querida Anora, espero que tenha compreendido que não é nada pessoal. E, quer saber? Amanhã todo mundo na frente da Djalma Nôivas, cantando com força: “Se você fosse sincera, ôôôô, Anora, devolvia nosso Oscar agora, ôôôô, agora!”

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em penho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
grupo editorial

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Escala 6 por 1 e o trabalho digno no Brasil



» ANA VALÉRIA ARAÚJO
Advogada especialista em direitos socioambientais e diretora-executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos

» AMANDA CAMARGO

Advogada especialista em direito do trabalho e coordenadora do Labora — Fundo de Apoio ao Trabalho Digno

O fim da escala de trabalho 6 por 1, um dia de folga para cada seis trabalhados, ganhou força como reivindicação popular. Com isso, impulsionou o debate sobre redução da jornada de trabalho no país, e um pré-projeto neste sentido conquistou, na Câmara dos Deputados, assinaturas de parlamentares em número suficiente para ser protocolado como Proposta de Emenda à Constituição.

A redução da jornada de trabalho é uma pauta que unifica os brasileiros de esquerda e direita como há muito não acontecia no país. Segundo pesquisa do DataSenado divulgada em maio, 73% dos brasileiros defendem que o governo crie incentivos para que as empresas reduzam a jornada sem redução de salários. Das pessoas pesquisadas, 85% dizem que teriam mais qualidade de vida se trabalhassem um dia a menos por semana, e 40% afirmam que teriam mais tempo para cuidar da família, um tema caro à direita.

Ainda, 55% das pessoas acreditam que menos tempo laboral melhoraria a saúde mental dos trabalhadores, e para 25%, melhoraria a saúde física. Jornadas menores e mais pausas também são apontadas como medidas de adaptação à elevação das temperaturas.

Para além da redução de horas trabalhadas, as demandas para melhorar a saúde e a qualidade

de vida dos trabalhadores são diversas no país. Tramita no Congresso o Projeto de Lei Complementar 12/2024, que dispõe sobre direitos para motoristas autônomos intermediados por plataformas digitais. O projeto prevê garantias como remuneração mínima por hora trabalhada, limitação de jornada e pagamento à Previdência, parcialmente, custeada pela empresa de aplicativo.

O projeto enviado ao Congresso resultou de um grupo de trabalho que incluiu representantes de entidades associativas dos próprios trabalhadores de aplicativos, além de empresas e governo. Os entregadores em moto e bicicleta seguem mobilizados para obter o direito ao pagamento mínimo por hora desde o momento em que se conectam à plataforma do aplicativo.

As trabalhadoras domésticas contabilizam como conquista recente a aprovação da Política Nacional de Cuidados, que reconhece essas trabalhadoras como público prioritário no acesso a políticas públicas como creche, saúde, transporte e moradia.

Tanto o grupo de trabalho que ajudou a construir o projeto de lei complementar dos motoristas de aplicativos quanto às contribuições das trabalhadoras domésticas ao Plano Nacional de Cuidados contaram com a participação de grupos organizados que, desde 2022, recebem recursos e fortalecimento institucional do Labora — Fundo de Apoio ao Trabalho Digno. Essa iniciativa do Fundo Brasil de Direitos Humanos coloca a filantropia no papel de fomentar debates e ações que se convertam em propostas inovadoras e abrangentes para um campo em intensa transformação, como é o trabalho.

A filantropia de justiça social e socioambiental, como o Fundo Brasil, assim como o Investimento Social Privado podem e devem ter, no debate democrático, o papel de impulsionar mudanças sociais estruturantes, capazes de produzir experiências positivas com possibilidade de serem replicadas, escaladas. Nesse sentido, transferir recursos e capacidade técnica a

grupos de base, mobilizados de forma autônoma pelas populações e comunidades que lutam por mudanças, é uma forma de jogar luz sobre possibilidades de inovação.

Assim como grupos de entregadores e domésticas, o Labora tem no portfólio mais de 90 coletivos de trabalhadores organizados, para os quais doou mais de R\$ 26 milhões. Esses grupos estão dedicados a construir propostas de trabalho digno para o setor da reciclagem, para camelôs, para trabalhadores rurais, extrativistas, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, para trabalhadoras sexuais, imigrantes, refugiados, em uma ampla e diversa abordagem sobre o presente e o futuro do trabalho.

No Brasil, a pauta do trabalho digno para as diversas categorias de trabalhadores precarizadas é uma pauta de justiça social, racial e de gênero, e de redução das desigualdades. Somos um país em que quem trabalha mais e em piores condições ganha menos. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, 11 milhões de pessoas cumprem a escala 6 por 1. Os setores em que esse regime laboral é mais recorrente são o comércio — lojas, supermercados, bares, restaurantes -, e serviços — segurança patrimonial, funções básicas na saúde.

Também é preciso considerar que somos um país com alta informalidade, que atinge quase quatro em cada dez trabalhadores, de acordo com o dado mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em agosto. E que 99% das empresas no país são micro e pequenas empresas, que respondem por 55% dos empregos formais, segundo o Sebrae.

O fim da escala 6 por 1 é uma demanda justa. Mas, em um país tão complexo, é preciso ainda mais. Fortalecer o que os trabalhadores de cada setor e cada categoria esperam e entendem como dignidade no trabalho é o caminho para esse debate. A voz dos trabalhadores precisa ser ouvida e verdadeiramente considerada.



Ser pioneiro em Brasília



» RENATO BAUMANN
Economista

No próximo mês de abril, serão comemorados os 65 anos da inauguração formal de Brasília como capital do país. Com certeza veremos manifestações de diversos tipos, com festas populares, pessoas contando suas experiências, homenagens a personalidades da cidade, enfim, todo esse tipo de coisas que acontecem nessas oportunidades.

Certamente, serão homenageados diversos pioneiros. Ao longo dos anos, temos visto 'pioneiros' de diversos tipos alardeando os sacrifícios da vinda prematura para cá. A questão central é: quem pode se considerar pioneiro nesta cidade?

Eu cheguei aqui em 29 de julho de 1958, vindo de Copacabana, com minha família. Meu pai era médico e veio instalar o serviço de saúde do então IAPB, Instituto responsável pela construção das superquadras 108 e 109 Sul.

A construção de Brasília, no seu início, ficou a cargo de diversos Institutos de Aposentadoria e Pensão (os antepassados longínquos do atual INSS) de várias categorias funcionais. As

superquadras 100 e 300 da Asa Sul foram construídas com recursos dos então IAPB, Ipase, IAPC, Iapfesp, IAPI, Iaptec. Cada um deles se distinguia dos demais, entre outras coisas, pela cor dos veículos, e havia uma clara competição saudável para atingir o ritmo mais elevado de construção. Afinal de contas, a lei determinava que, se o prazo estabelecido para a inauguração não fosse cumprido, não haveria mudança da capital, com o que o esforço feito teria sido perdido. A cada edifício que atingia o sexto andar havia comemoração. Frequentemente, com a presença do presidente da República. A única construção de alvenaria era a igreja N.Sra. de Fátima, promessa da primeira dama. O resto era obra e pó.

Tendo respirado muita poeira e vivenciado o clima bastante especial de estímulo à construção acelerada, sempre me incomodou que alguns personagens que chegaram aqui, quando já havia bastante asfalto, iluminação noturna nas ruas, e que vieram para morar em apartamento, sejam considerados pioneiros e, assim, apresentem-se, enfatizando os dias de "sacrifício" da sua mudança. Esse pessoal que veio ganhando salário em dobro, para morar em apartamento, em diversos casos com móveis do então GTB, pode, quando muito, ressentir-se da falta de vida cultural em comparação com seus lugares de origem. Mas isso não é propriamente pioneirismo.

Segundo o dicionário Aurélio, pioneiro é precursor. Não deveria ser considerado como tal quem chegou e se beneficiou do trabalho feito por milhares de

pessoas. Deveria ser estabelecido um critério para classificar as pessoas realmente pioneiras.

Minha sugestão é que sejam consideradas pioneiras aquelas pessoas que possam atestar que: 1) não vieram para Brasília morar em apartamentos ou nas casas geminadas da W3 Sul, simplesmente porque quando aqui chegaram nada disso existia; 2) durante anos, chamaram o Núcleo Bandeirante de Cidade Livre; 3) já moravam em Brasília no início de 1960 (porque nos dias que antecederam a inauguração houve enorme movimentação de gente vinda de vários lugares); 4) chegaram aqui antes da pavimentação dos Eixos Rodoviário e Monumental e aí experimentaram algumas dezenas de rodamosinhos; 5) presenciaram o efeito inesquecível da primeira iluminação dos eixos rodoviários; 6) durante anos, identificaram as Superquadras menos por sua numeração e mais pelo instituto responsável por sua construção (e a cor correspondente); 7) assistiram à cerimônia de inauguração, não apenas como um espetáculo plástico, mas como uma realização de seu trabalho de anos.

Crianças acompanham suas famílias. Vir para cá não foi, evidentemente decisão minha, mas em momento algum lamentei o fato. Pioneiros (precursores) foram os adultos que tomaram a decisão de vir ajudar a construir a nova capital. Quem não atende às condições acima não deveria ser considerado pioneiro. É apropriação indevida e oportunista. Parafraseando o Anselmo Gomes, nesses casos pioneiro é deixa para lá.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circcecunha.df@dabr.com.br

Penas ao vento

Acreditem, a polarização política, por seu poder dissipador e insidioso da cizânia, uma vez inculcada aos quatro ventos, torna-se impossível regredir. É como o fofoqueiro da aldeia, que arrependido de suas intrigas, foi se consultar com o sábio local para tentar reverter o mal que tinha causado às pessoas por sua língua cheia de veneno. Ciente de que esse era um caso sem solução, o sábio sugeriu ao consulente, que pegasse um grande travesseiro de pena de beija-flor e fosse ao mais alto monte do lugar e sacudisse-o durante uma tempestade de vento. Depois de seguir os conselhos do sábio, o fofoqueiro voltou para saber dos resultados de sua penitência. “Volte lá”, disse-lhe o sábio, e “recolha cada uma das penas de beija-flor espalhadas”.

Ficasse restrita apenas à esfera política, a polarização extremada faria seus estragos apenas entre os políticos, não trazendo seus malefícios para o mundo exterior. Ocorre que a política, por sua necessidade vital nas relações humanas, permeia toda a vida em redor. Não há um lugar sequer onde os ventos da política não soprem de uma forma ou de outra. A política, uma vez infectada com o veneno da discórdia, produz seus efeitos por toda a parte, não respeitando os laços familiares e as amizades fraternas de longo tempo.

Trata-se de um veneno deletério ao próprio espírito humano. Quantas e quantas vidas não foram ceifadas ao longo da história humana, apenas tendo o leitmotif, a polarização política. A questão a intrigar todos é saber porque até hoje não encontramos antídoto para esse mal, se conhecemos seus efeitos, suas causas e, sobretudo, de onde partem e com intenção são criados.

Não somos imunes à polarização, da mesma maneira que não somos imunes ao mal. Talvez, isso se deva ao fato de que temos, interiormente, o mal instalado dentro de alguma parte de nós. O que talvez sirva de consolo para alguns é que, diante do fato de termos adentrado milhas nessa selva incivilizada, já nos encontramos, todos igualmente perdidos. Queira o céu que, nessa luta pela sobrevivência, não tenhamos que repetir o que aconteceu na história do voo 571, da Força Aérea Uruguaia, que caiu na Cordilheira dos Andes, em outubro de 1972, com 45 pessoas a bordo, sendo que da tripulação, apenas 16 sobreviveram comendo a carne dos mortos nessa tragédia. Observem que o fenômeno do canibalismo não é desconhecido dos homens, acompanhando-o desde as cavernas.

A polarização política exacerbada, fosse apenas uma espécie de canibalismo circunspecta a classe política, não teríamos queixas maiores. Só que essa fome pelo outro extrapola o ringue das radicalizações, atacando também o entorno com toda a ferocidade. Hoje são raros, tanto em nossa sociedade como em outros lugares pelo mundo, infensos ao mal dos extremismos políticos.

O século 21, que seria o da vitória da tecnologia e da modernidade, tem aliado avanços da ciência com o que de mais primitivo existe na índole humana. Em nosso tempo, homens têm sido mortos como moscas, por diferenças religiosas, culturais e outras escolhas. A sentença fatalista “está tudo dominado” junta-se, agora, a “está tudo polarizado”. Em nosso caso particular, a coisa toda ganha ainda mais dramaticidade quando verificamos que, em nossa aldeia, o sábio, que deveríamos consultar para sanar parte de nossas culpas pela cizânia, também foi contaminado pelos ventos funestos da polarização e, portanto, torna-se impedido de proferir nossas penitências ou absolvição.

» A frase que foi pronunciada

“Nada mais cretino e mais “cretinizante” do que a paixão política. É a única paixão sem grandeza, a única que é capaz de imbecilizar o homem.”

Nelson Rodrigues

Leitura

» Um deleite correr os olhos pelas linhas do Lumiar de Lamparina, um livro de memórias de Luiz Bezerra de Oliveira. Ora sorrindo, ora enxugando as lágrimas, o livro é um exemplo da riqueza de vida de tantas pessoas que atravessaram as maiores privações para alcançar a vitória nos estudos e no trabalho, com os pés no chão.

» História de Brasília

A minha terceira atividade é publicidade, mas quando recebo dinheiro dou recibo, o que nem todos fazem na nossa profissão, infelizmente. (Publicada em 27/4/1962)

Estudos com milhares de participantes reforçam que a prática de atividade física, mesmo que por poucos minutos ao dia, reduz significativamente o risco de Alzheimer, doença neurodegenerativa que afeta 55 milhões de pessoas no mundo

CORPO SADIO, MENTE PROTEGIDA

Pessoas que praticam atividade física moderada a vigorosa podem ter menos probabilidade de desenvolver demência, segundo estudos que avaliaram a correlação entre o distúrbio neurodegenerativo e o sedentarismo. Ainda que não estabeleçam uma associação de causa e efeito, essas pesquisas, argumentam os autores, indicam que intervenções simples nos hábitos têm potencial de frear o avanço de uma condição que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), afeta 55 milhões em todo o mundo.

Além do Alzheimer, a prática de exercícios moderados também está relacionada a um risco menor de derrame, ansiedade, depressão e distúrbios do sono, descobriu um estudo preliminar que será apresentado na 77ª Reunião Anual da Academia Americana de Neurologia, de 5 a 9 de abril deste ano, em San Diego. Além disso, o trabalho constatou que quanto mais tempo as pessoas passam sentadas, maior a probabilidade de desenvolver uma dessas doenças.

“Essa pesquisa destaca o papel da atividade física e do comportamento sedentário como fatores modificáveis que podem melhorar a saúde do cérebro e reduzir a incidência dessas doenças”, disse o autor principal do trabalho, Jia-Yi Wu, MD, da Universidade Fudan em Xangai, China. “É promissor pensar que encorajar as pessoas a fazer essas mudanças no estilo de vida pode potencialmente diminuir o fardo dessas doenças no futuro.”

Acelerômetro

De um grande banco de dados do Reino Unido, pesquisadores analisaram informações de 73.411 pessoas com idade média de 56 anos que usaram dispositivos acelerômetros continuamente por sete dias para medir sua atividade, quanta energia usaram em suas atividades e quanto tempo passaram sentados a cada dia. Equivalentes metabólicos (METs) foram usados para quantificar o gasto energético.

Atividade física moderada a vigorosa foi definida como práticas com um gasto energético de pelo menos três METs. Caminhar ou limpar equivaliam a três METs, e exercícios mais intensos, como andar de bicicleta, poderiam ser em torno de seis METs, dependendo da velocidade. Pessoas que se empenharam em exercícios mais desafiadores tinham de 14% a 40% menos probabilidade de desenvolver as cinco doenças do que aquelas com

PicPik/Divulgação



Quanto maior o gasto calórico, menor a probabilidade de desenvolver Alzheimer: mesmo com apenas um minuto ao dia, há redução de risco

menor gasto energético, dependendo de quão ativas eram.

As pessoas que não desenvolveram nenhuma das doenças tiveram um gasto energético médio diário de atividade física moderada a vigorosa de 1,22 quilojoules por quilo, em comparação com 0,85 para aquelas que tiveram demência; 0,95 das com distúrbios do sono; 1,02 que sofreram derrame; 1,08 nos casos de depressão, e 1,10 para ansiedade. Quanto mais tempo passado sentado, maior o risco das enfermidades estudadas, com o aumento variando de 5% a 54%, em comparação aos mais ativos.

“Alguns estudos anteriores se basearam em pessoas relatando seus próprios níveis de atividade”, relatou Wu. “Com nosso grande número de participantes e o uso de dispositivos que fornecem medições objetivas dos níveis de atividade, esses resultados terão implicações para avaliar os fatores de risco e desenvolver intervenções para prevenir o desenvolvimento dessas doenças.”

Fragilidade

Outro estudo, liderado por pesquisadores do Johns

Bloomberg School/Divulgação



Alguns exercícios são melhores do que nada, especialmente no que diz respeito a um distúrbio relacionado ao envelhecimento e que atualmente não tem cura"

Amal Wanigatunga,
epidemiologista

Hopkins Bloomberg School of Public Health, nos Estados Unidos, também constatou que um pouco de movimento pode ajudar a prevenir a demência, mesmo em idosos frágeis. Os cientistas descobriram que praticar apenas 35 minutos de atividade física moderada a vigorosa por semana, em comparação com o sedentarismo absoluto, foi associado a um risco 41% menor

de desenvolver o mal neurodegenerativo, em um período médio de acompanhamento de quatro anos.

Mesmo para idosos frágeis — aqueles com risco elevado de resultados adversos à saúde — maior atividade foi associada a menores riscos de demência. O artigo foi publicado on-line no *Journal of the American Medical Directors Association*.

Para a análise, os pesquisadores usaram um conjunto de dados abrangendo quase 90 mil adultos que vivem no Reino Unido e que usavam rastreadores de atividade, como os disponíveis em relógios inteligentes. O risco de demência diminuiu quanto maior o gasto calórico.

Envelhecimento

Participantes na categoria de 35 a 69,9 minutos de atividade física/semana tiveram 60% menos probabilidade de desenvolver demência. O risco foi 63% menor na faixa de 70 a 139,9 minutos/semana; e 69% inferior entre os que praticavam acima de 140 minutos/semana. “Nossas descobertas sugerem que aumentar a atividade física, mesmo que seja apenas cinco minutos por dia, pode reduzir o risco de demência em adultos mais velhos”, disse a autora principal do estudo, Amal Wanigatunga, professor assistente no Departamento de Epidemiologia da Bloomberg School. “Isso se soma a um crescente corpo de evidências de que algum exercício é melhor do que nada, especialmente no que diz respeito a um distúrbio

relacionado ao envelhecimento que afeta o cérebro e que atualmente não tem cura.”

A demência, geralmente causada pela doença de Alzheimer, é uma das condições mais comuns da velhice. Embora o risco aumente com a idade, estudos nos últimos anos sugeriram que a neurodegeneração de certa forma prevenível com mudanças no estilo de vida, que incluem melhor controle do colesterol, pressão arterial e açúcar no sangue, além de ser mais ativo.

A quantidade mínima de atividade necessária para reduzir significativamente o risco de demência ainda não está clara. Para muitos indivíduos mais velhos, especialmente os frágeis, as altas quantidades de exercícios recomendadas nas diretrizes oficiais são inatingíveis e podem desencorajar qualquer exercício. Porém, mesmo os participantes que dedicam de 1 a 34,9 minutos por semana, tiveram uma redução de risco aparente de cerca de 41%. “Isso sugere que mesmo idosos frágeis ou quase frágeis podem ser capazes de reduzir seu risco de demência por meio de exercícios de baixa dosagem”, diz Wanigatunga.

ANTÁRTIDA

Maior iceberg do mundo encalha

O maior iceberg do mundo parece ter encalhado a 73 quilômetros da Ilha Geórgia do Sul, um refúgio vital para a vida selvagem, anunciou, ontem, o grupo de pesquisadores do British Antarctic Survey, encarregado de monitorá-lo. Identificado como A23a, o bloco de gelo, que tem uma área de cerca de 3,3 mil quilômetros quadrados e um peso de cerca de um bilhão de toneladas, estava se movendo para o norte da Antártica, impulsionado por poderosas correntes oceânicas desde dezembro.

Esse deslocamento gerou temores de que ele pudesse estagnar em águas rasas próximas, o que poderia atrapalhar a alimentação dos filhotes de pinguins e dos leões-marinhos. No entanto, desde 1º de março, o iceberg permanece preso. “Se o iceberg continuar encalhado, isso não afetará significativamente a vida selvagem local”, disse o oceanógrafo Andrew Meijers, responsável pelo acompanhamento, por satélite, do A23a. “Nas últimas décadas, os muitos icebergs que seguiram essa rota pelo Oceano Antártico se quebraram, dispersaram-se

e acabaram derretendo rapidamente”, acrescentou.

No momento, é impossível dizer se o iceberg retomará sua deriva. “Será interessante ver o que acontece”, disse Meijers.

Além de ser o maior, o A23a é o mais antigo iceberg do mundo. Ele se desprende da plataforma de gelo da Antártica em 1986. Permaneceu preso por mais de 30 anos até se libertar, em 2020. A lenta jornada rumo ao norte foi atrasada pelas forças oceânicas.

As primeiras imagens de satélite mostravam que o A23a estava se movendo como um

único bloco. Mas em janeiro, um pedaço de 19 quilômetros se soltou, causando apreensão de que poderia chegar às áreas de alimentação de leões-marinhos e pinguins.

Os especialistas esperam que a estagnação seja permanente. “Os nutrientes gerados pelo encalhe e seu derretimento podem aumentar a disponibilidade de alimentos para todo o ecossistema regional”, disse Meijers. Segundo a equipe do British Antarctic Survey, o iceberg não representa ameaça à circulação de navios.

AFP

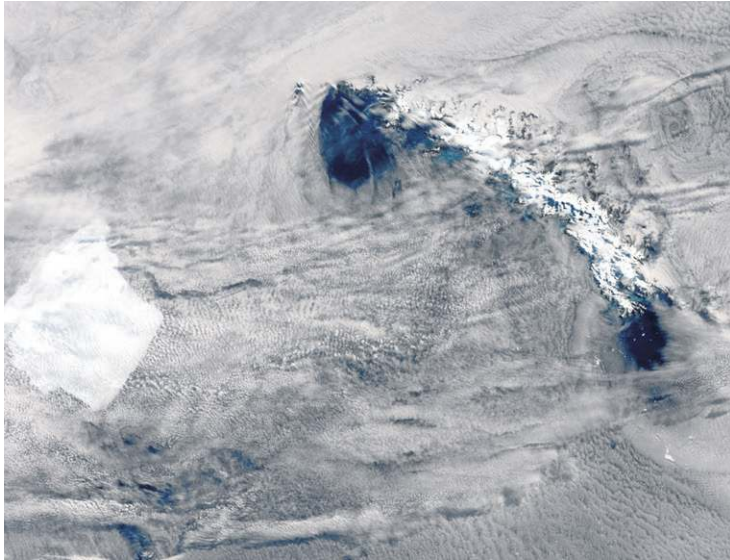


Imagem de satélite mostra o A23a próximo à Ilha Geórgia do Sul



A festa chegou ao fim e os foliões brasilienses já estão ansiosos pelo próximo carnaval. SSP divulgará o balanço hoje, mas adiantou que a comemoração foi mais tranquila do que no ano anterior

Crítica, protesto e DIVERSIDADE

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» ISABELLA ALMEIDA
» ARTHUR DE SOUZA

Já está dando saudade... Quem brincou nos vários blocos espalhados pela cidade está em contagem regressiva para 2026. Mais uma vez, Brasília mostra que aqui também é terra de carnaval. E o balanço preliminar da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) aponta para uma comemoração tranquila, de maneira geral, com um menor número de ocorrências. A pasta divulgará, hoje, os dados consolidados de todos os dias de folia.

Conhecido pelo grande apelo político, o Pacotão ganhou as ruas de Brasília com marchinhas recheadas de críticas afiadas. Fantasias representando o ex-presidente Jair Bolsonaro atrás das grades foram recorrentes no bloco. Gritos de “Sem anistia para golpista” e “lugar de golpista é na prisão” eram entoados pelos foliões.

Tullio Mauro, de 45 anos, morador da Asa Sul, foi um dos que se fantasiou de Bolsonaro na cadeia. “É um protesto e um desejo. Que ele [Bolsonaro] pague pelos crimes que cometeu”, disse. Para Tullio, a festa é um espaço de liberdade e de expressão, onde a crítica pode ganhar vida de forma criativa. “O pacotão tem essa tradição de protesto, de crítica. Achei um momento ideal para fazer esse protesto e mostrar esse desejo”, explicou.

Entre as fantasias irreverentes, Bruno Corrêa, 54, chamou atenção como Fred Flintstone. Morador do Cruzeiro, o servidor público mantém uma tradição no bloco: todo o ano, escolhe um personagem de desenho animado como tema. “Já fui da *Corrida Maluca*, da *Máquina do Mistério*... Este ano, resolvi trazer a Idade da Pedra para a folia”, detalhou.

Acompanhado da esposa, Shirlene Corrêa, 54, que se vestiu de Vilma, ele ainda montou um carro improvisado com papelão e isopor, reproduzindo o veículo icônico dos Flintstones. “Carnaval é bom para a alma e a criatividade.”

Laura Costa, Gustavo Fassheber e Rodrigo Fassheber, todos com 20 anos, e Guilherme Lima, 24, não perderam tempo e garantiram fantasias combinando para honrar a estética da Lady Gaga no bloco que homenageia a cantora — As Leis de Gaga. Os estudantes aproveitaram a festa com muita animação.

“Tem dois anos que passo o carnaval em Brasília. Não é muito famoso (o carnaval), mas está melhorando bastante. Cada bloquinho está se superando”, disse Rodrigo. Segundo ele, a segurança também está ótima. “Viemos nesse bloquinho, Leis de Gaga, porque é o melhor bloquinho de Brasília, na minha opinião. Amamos a Lady Gaga, ela vai estar no Rio de Janeiro e a gente vai também”, contou.

Cultura

O pernambucano Armino Riedel, 42, mora no DF há 27 anos. Apesar de o funcionário público sentir falta da folia no Nordeste, tem participado da festa na capital federal com a esposa, Natália Xavier, 35; e os filhos, Maria Fernanda, 1; e Pedro, 4. “Na última década, o carnaval brasiliense está crescendo mais. Não só os blocos tradicionais, outros vão surgindo e trazendo cultura de outros estados para cá, ajuda a matar a saudade de quem não pode viajar e estar lá na sua terra natal nessa época”, comentou Riedel, enquanto pulava no Ventoinha de Canudo.

Entre os foliões que saíram no bloco Groove do Bem, estava a carioca Valdenice Santos da Silva, 60. O carnaval é a época mais aguardada por ela. “Conto os dias para chegar! Este ano, estou curtindo a folia aqui e estou gostando muito. É uma

Minervino Júnior/CB



O bloco Pacotão arrastou uma multidão pelas ruas de Brasília

Davi Cruz/CB



O carnaval é a época mais aguardada por Valdenice Santos

Davi Cruz/CB



Murilo, filho de Adair, foi um sucesso como Chaves

Guilherme Lima, Rodrigo Fassheber, Gustavo Fassheber e Laura Costa, no bloco Leis de Gaga



Confira 20 fotos marcantes da terça-feira de carnaval em Brasília



Ed Alves CB/DA Press

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bruno Corrêa sempre se fantasia como personagem de desenho

Ed Alves CB/DA Press



Armino Riedel celebrou o sucesso do carnaval

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Tullio Mauro aproveitou o Pacotão para protestar

CB Folia

Hoje é o último dia para o público votar no Melhor Bloco de Rua. O júri técnico escolherá os vencedores nas categorias Melhor Bloco de Rua (1º, 2º e 3º lugares), Melhor Momento, Melhor Fantasia Adulta e Infantil, para a 8ª edição do prêmio CB Folia 2025, organizado pelo **Correio**, TV Brasília e Clube FM. Os blocos serão avaliados com notas de 0 a 10 nos critérios animação (peso 5), estrutura (peso 2), sustentabilidade (peso 1) e respeito ao próximo (peso 2).

Para disputar os prêmios de Melhor Fantasia Adulta e Melhor Fantasia Infantil, os foliões podem enviar suas próprias fotos por meio do site oficial do CB Folia. O júri analisará as imagens segundo a criatividade, originalidade e relevância da fantasia. O envio deve ser feito em formato jpeg, com boa qualidade, e acompanhado de nome completo, e-mail e telefone para contato. Os vencedores serão anunciados na sexta-feira, dia 7, às 13h, ao vivo, durante o **DF Alerta**, da TV Brasília.



Saiba mais e vote no Prêmio CB Folia 2025

maravilha”, elogiou. Mesmo morando em Brasília há apenas quatro anos, ela vive intensamente a folia local. “Gosto de fantasiar, de brincar e de dançar, e o carnaval proporciona isso: amor, paz, resiliência. É tudo de bom”, enfatizou.

No CarnaSarau, a fantasia que se destacou foi a do personagem Chaves, vestida pelo pequeno Murilo, 2, filho de Adair Soares, 47. “A gente quis algo diferente e o figurino está fazendo sucesso por aqui”, disse. Este ano, Adair optou por um carnaval mais tranquilo, ao lado da família. “Aproveitamos muito quando éramos mais novos. Agora, com criança pequena, procuramos algo mais sossegado”, explicou.

E neste ano, o bloco Calango Careta completou 10 anos com muita vibração positiva. Os foliões tomaram a 106 Norte homenageando o Cerrado com bonecos gigantes de animais típicos do bioma.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

É dada a largada

Muita gente diz que o ano só começa depois do carnaval. E é isso mesmo. Acabaram as festas que começaram em dezembro e chegou a hora de tocar os projetos. Da mesma forma que 2025 estreia nesta quarta-feira de cinzas, esse ano só termina em outubro de 2026. Chegou a hora de dar início às articulações políticas para as eleições. Se bem que algumas já começaram. O PT lançou a pré-candidatura



da deputada federal Érika Kokay (PT-DF) ao Senado; a vice-governadora Celina Leão (PP) é um nome quase certo na corrida ao Palácio do Buriti com disputa aberta para a vaga de vice na chapa; o governador Ibaneis Rocha

(MDB) comunicou que pretende concorrer ao Senado; e a esquerda tenta construir uma alternativa ao GDF. O jogo começou a se ser jogado. Mas é certo que até agora é só aquecimento. Muita coisa ainda vai acontecer.

Divulgação



Favorito

Na disputa a 2026, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem uma vantagem. Com a base ampla de partidos aliados e muitas entregas a fazer, ele é candidato forte ao Senado.

Instagram



Bloco da folia culinária

Em família e na cozinha. Assim a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) passou o feriado de carnaval. Com os cinco filhos e o marido, o advogado Felipe Belmonte, a deputada descansou, porque o ano promete. Ela contou que começou nas panelas fazendo brigadeiros para vender. Agora, faz muito mais.

Instagram

Histórias de pescaria

Enquanto grande parte do país cai na folia, o líder da bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), passou o feriado em sua fazenda em Goiás. O hobby: pescaria. Pegou um peixeão. Um pintado de 8kg.



Trama golpista

Fraga confidenciou a pessoas que considerou um livramento não ter assumido cargo de ministro no Palácio do Planalto no governo de Jair Bolsonaro, como foi aventado. Ele avalia que, mesmo sem mexer uma palha, seria envolvido na denúncia da trama golpista, pela relação que mantém com a Polícia Militar do DF. Até explicar...

Divulgação



Novas energias

Ex-interventor da segurança pública do DF e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli passou o feriado tranquilo com a família buscando novas energias na Cachoeira do Lázaro, em Pirenópolis. Depois de passar uma semana no Sol Nascente e outra em Santa Maria, Cappelli prepara agora nova estadia.

Instagram



Renovação política?

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), levou a neta Luana para "presidir" uma sessão no plenário. Foi obviamente uma brincadeira. A menina foi repetindo as palavras do avô. Mas leva jeito.

Tempo de plantar

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) escolheu a concentração e os cuidados com as plantas para relaxar no feriado de carnaval. Também deu uma boa ajuda na cozinha ao lavar a louça. Neste ano, como planejado, ele vai enfrentar uma pedreira no STF com o julgamento das sobras partidárias que pode lhe tirar o mandato por falha nas regras eleitorais.

Instagram



Facebook



De molho

A professora Fatima Sousa, superintendente do HUB, passou o feriado se recuperando de uma pneumonia. Desde os 12 anos, ela vive cuidando das pessoas — e dos bichos — e agora teve de parar um pouco para prestar atenção em si mesma.

Fátima: "Loura era do diálogo"

Por conta da pneumonia, a professora Fátima nem poderá se despedir da colega Maria Francisca Pinheiro, que faleceu no fim de semana. "Mais que uma professora de sociologia. Uma mulher do diálogo, de todas as lutas. Uma nordestina, que muitas vezes em minhas disciplinas de 'Políticas Públicas de Saúde', ensinou aos nossos estudantes, da graduação a pós, o conceito de 'pluralismo' no âmbito político", disse Fátima Sousa.

Arquivo pessoal



Enterro hoje

O velório e o enterro da professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB), a socióloga Maria Francisca Pinheiro Coelho, será hoje. O velório está marcado para ocorrer

das 12h às 15h na sede da Adunb, entidade que ela presidiu, no campus da UnB. De lá, o cortejo segue para o sepultamento que será realizado às 16h no Cemitério Campo da Esperança. Loura, como era conhecida, foi fundadora do PT nacional e local e deixa dois filhos — Francisco e Thiago — e dois netos, Raian e Melinda.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Comerciantes de rua que aproveitaram o carnaval para turbinar faturamento comemoram resultados

Ambulantes fazem a festa

» BRUNA PAUXIS
» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ
» ARTHUR DE SOUZA

O carnaval é tempo de folia, festa, mas também de lucrar. O feriado tem reflexo positivo em diferentes setores da economia. E entre os que aproveitam para faturar neste período de festejos está o comércio ambulante. O **Correio** conversou ontem com trabalhadores desse segmento, que estavam muito satisfeitos, embora ainda não tivessem contabilizado a renda total do período.

Mauro Roberto Ribeiro, de 44 anos, é ambulante desde 1994 e viu o carnaval crescer na cidade. "Com certeza, hoje temos mais movimentação do que antes. Este ano está bem melhor do que o ano passado", avaliou o vendedor de bebidas, que está comercializando bebidas na área da Funarte.

Ele espera faturar pelo menos R\$ 2 mil no carnaval 2025. Segundo ele, agora, quase cinco anos após a pandemia, é que o movimento está aumentando. "Trabalho em vários eventos, mas, no carnaval sempre vendo mais. Depois da quarentena deu uma diminuída na quantidade de pessoas, mas estou recuperando", celebrou.

No meio da multidão, Luana Raíssa, 29, equilibrava trabalho e

Luís Nova/CB



Mauro Roberto espera contabilizar pelo menos R\$ 2 mil nos quatro dias

diversão. Como ambulante, percorreu o bloco Tesourinha, na Torre de TV, oferecendo bebidas para matar a sede e e diminuir o calor. Segundo ela, a recepção do público foi ótima, com muitos preferindo os drinks mais leves, em vez da tradicional cerveja. "É mais refrescante e não pesa tanto no bolso", explicou.

Mesmo a serviço, Luana não abre mão de cair na folia. A ambulante lembra que o carnaval representa um momento de celebração e, no caso dela, uma importante oportunidade financeira. Trabalhando com drinks o ano inteiro, a festa é uma das épocas mais lucrativas. "Consgo fazer uma média de R\$ 3 mil por dia", estimou.

Morador da Asa Sul, Thiago de Souza, 33 anos, é um dos que não perdem a chance de sair às ruas para garantir o sustento, sem deixar de desfrutar da festa. Como vendedor ambulante, ele circula pelos blocos de Brasília, oferecendo bebidas aos foliões. Neste ano, Thiago comemorou o movimento. "Cheguei faz pouco tempo e ven-

di cerca de 40 latinhas. Fiquei bem feliz", comentou. Ele espera fechar o carnaval com ganho de R\$ 2 mil.

Para ele, o feriado é uma boa oportunidade de trabalho e, ao mesmo tempo, de diversão. "Dá para curtir também. Quando acaba a mercadoria, é hora de ir para a farra", brincou, mostrando que consegue equilibrar as duas coisas

Davi Cruz/CB



Rosivaldo vendeu R\$ 1 mil em dois dias, um feito inédito

com maestria. Questionado sobre qual bloco mais gostou, Thiago não hesitou em elogiar o Aparrelhinho e o DesMaiô.

Independência

Em meio à animação do bloco CarnaSarau, na Praça da Bíblia de Ceilândia, Rosivaldo Fortunato da Silva, 61, trabalhava em sua barrquinha de pipoca e batata frita. Há quatro anos, ele trocou o emprego formal pela independência de ter o próprio negócio e, desde então, mantém-se com as vendas em eventos e festas. "Para mim, é melhor assim. Estou ganhando mais e posso sustentar minha casa com mais tranquilidade", destaca, celebrando os resultados, que dobraram em relação ao que recebe semanalmente. "Vendi R\$ 1 mil em dois dias. Nunca havia conseguido esse feito", comemorou.

A clientela é variada, mas Rosivaldo percebe uma demanda especial entre as crianças e os estudantes da região. "Vendo muito para os estudantes e em festas de aniversário. Quando me pedem encomenda, também faço, e assim vou seguindo", explicou. Com o desejo de expandir, Rosivaldo sonha em conseguir um ponto fixo maior. "Quero montar algo em um lugar com mais movimento, para vender mais coisas, como refrigerante e água", antecipou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Rainha do carnaval

Quando eu trabalhava no caderno de turismo do **Correio**, participei de um concurso para avaliar a melhor matéria sobre o Recife e eu ganhei. Fui brindado com o troféu Mestre Salu, que se tornou o mentor de Chico Science no maracatu. Pediram a um estagiário que me entrevistasse e registrasse algumas aspas para uma nota.

Eu declarei ao jornalista neófito: “Prefiro ganhar um troféu com um mestre do maracatu do que ganhar o Oscar, aquele festa cafona”. O estagiá-

rio riu muito e me perguntou o que eu tinha a dizer a sério. Confirmei tudo e disse o que realmente eu pensava e penso do famoso prêmio. No entanto, não sou louco de negar a relevância da estatueta do ponto de vista do mercado cinematográfico.

E, por isso, o prêmio de Melhor Filme Internacional para *Ainda Estou Aqui* deve ser celebrado como um marco para o cinema brasileiro e para a cultura brasileira. Esse filme é representativo do melhor do Cinema Novo, da Jovem Guarda, da Tropicália e do teatro nacional contemporâneo. Walter Salles é um filhote do Cinema Novo e do Neorealismo Italiano. Não é por acaso que, na lista de 10 melhores filmes, ele incluiu *Vidas secas*, de Nelson Pereira dos Santos, e *Roma cidade aberta*, de Roberto Rossellini.

Roma cidade aberta, lançado em 1945, é o primeiro de uma trilogia de filmes sobre a resistência da Itália no período da Segunda Guerra Mundial. Com uma realismo bruto, mas um olhar profundamente humanista, Rossellini celebra a coragem de personagens do povo na luta contra o fascismo, em uma Roma ocupada pelos nazistas.

O neorealismo impactou Nelson Pereira dos Santos na realização de *Vidas secas*, versão cinematizada da ficção de Graciliano Ramos. “Falo somente com o que falo/Com as mesmas palavras/Girando ao redor do sol/que as limpa do que não é faca”, escreveu João Cabral no poema intitulado Graciliano Ramos. É como se Nelson Pereira nos desse novos olhos e ouvidos, novos sentidos, para perceber o drama do

casal de retirantes, dos dois filhos e da cachorra Baleia.

Tanto *Roma cidade aberta* quanto *Vidas secas* são de uma pungência de fazer chorar as tais lágrimas de esguicho de que fala Nelson Rodrigues. É a mesma resistência presente em *Ainda Estou Aqui*.

O talento do teatro brasileiro está em primeiro plano em *Ainda estou aqui*, com a participação luxuosa de representantes de duas gerações do teatro brasileiro: Fernanda Montenegro e Fernanda Torres. E o drama recebe trilha sonora do rock nascido na Jovem Guarda com a bela canção *É preciso dar um jeito meu amigo*, parceria de Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Roberto disse, em entrevista recente, que a letra é dele e a canção foi composta em um dos períodos mais difíceis da ditadura, in-

clusive, sob o impacto da notícia do desaparecimento de Rubem Paiva.

Tom Zé comparece no filme com a canção *Jimi Renda-se*, numa paródia muito representativa da Tropicália, movimento do qual o baiano foi um dos expoentes. Como se vê, *Ainda Estou Aqui* é tão bom porque enfeixa o melhor da arte brasileira. É puro Brasil concentrado. Em entrevista ao canal do Oscar, Fernanda Torres declarou ser seu maior desejo ganhar o prêmio de Rainha do carnaval. E ganhou mesmo, Fernanda. Você reinou nos bloquinhos de Brasília, nos bonecos de Olinda, na passarela da Marquês de Sapucaí e no batuque do Olodum. Fernanda não ganhou a estatueta de Melhor Atriz, mas levou o Oscar de talento, inteligência, dignidade, simpatia, humor e rainha do carnaval.

ACIDENTE / Força naval divulgou que, inicialmente, conclusões da perícia serão apresentadas em 90 dias. Dois adolescentes, que navegavam em uma bicicleta aquática foram atingidos por moto aquática. Um menino ficou ferido

Marinha investiga batida no Lago

» LETÍCIA GUEDES

Um acidente, no Lago Paranoá, envolvendo uma moto aquática e uma bicicleta dupla aquática, em que estavam dois adolescentes, acabando com um deles ferido, será investigado pela Marinha do Brasil. A informação foi confirmada, ontem, ao **Correio**, pela Capitania Fluvial de Brasília. O órgão da força naval esclareceu que o choque ocorreu em 23 de fevereiro.

De acordo com informações preliminares da Marinha, ambos os garotos navegam quando, subitamente, foram atropelados pela outra embarcação, aparentemente, em alta velocidade. O acidente foi registrado por câmeras de segurança instaladas nas proximidades da área (**acesse o QR Code**).

Um dos meninos, de 12 anos, teve um corte na cabeça, sem gravidade, de acordo com uma equipe do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF) que o atendeu. No entanto, mesmo assim, ele foi levado pelos responsáveis para uma unidade de saúde particular a fim ser submetido a exame médico minucioso. A Polícia Civil do DF (PCDF) acrescentou que o outro rapaz não se machucou.

A PCDF informou que a ocorrência foi registrada como acidente aquático e lesão corporal. Segundo a corporação, a moto aquática foi apreendida pela Marinha do Brasil. O autor deu sua versão na delegacia, assim como o pai de um dos adolescentes. A 5ª DP investiga o fato.

Em nota, a Marinha informou que um inquérito está em andamento, e, num primeiro momento, as conclusões deverão ser apresentadas em 90 dias. De acordo com representantes da força militar, todos os envolvidos foram identificados, mas suas identidades, mantidas sob sigilo. Além disso, disseram que o caso está sendo analisado seguindo-se a Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário e as Normas da Autoridade Marítima.

Provas

O vídeo do acidente foi divulgado nas redes sociais da Associação Brasileira de Kitesurfe (Abrakite). As imagens mostram que os meninos navegavam tranquilamente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Associação Brasileira de Kitesurfe (Abrakite) divulgou vídeo do choque entre as embarcações. Entidade e família pedem providências urgentes



Reprodução/redes sociais



Aponte a câmera do celular e veja filmagem do acidente

quando, em questão de instantes, são atingidos.

A Abrakite declarou, em nota, que o acidente levanta um alerta urgente sobre a necessidade de mais responsabilidade e prudência na condução de embarcações motorizadas. “Dois pré-adolescentes, que estavam próximos à costa (do Lago Paranoá), em uma bicicleta aquática dupla, com 4,7m de comprimento por 1,32 de largura, foram atingidos”, ressaltou o texto.

Pelo texto, a associação afirmou que as imagens mostram que o condutor da moto aquática teve tempo e visibilidade suficientes para evitar a colisão, mas, ainda assim, seguiu em direção aos jovens, causando o impacto.

ainda mais graves. Por isso, é fundamental que os condutores de motos aquáticas e outras embarcações respeitem as normas de navegação e evitem atitudes que coloquem vidas em risco”, registrou a nota.

A associação lembrou, ainda, que, segundo a Marinha, a velocidade máxima permitida é de três nós (5,5 km/h) no espaço de até 200 m da margem. “O bom-senso também exige atenção redobrada, em qualquer ponto do lago, quando atingidas velocidades altas. A conscientização é essencial para evitar tragédias. Que esse caso sirva de alerta para que atitudes imprudentes não se repitam”, informou a Abrakite.

Revolta

Pelas redes sociais, Patrícia Andrade, que se apresenta como tia de um dos meninos que estava na embarcação atingida, escreveu que o acidente não pode passar impune. “Dois pré-adolescentes, que navegavam corretamente em uma bicicleta aquática dupla, amarela fluorescente foram perseguidos e atropelados por um jet-ski em alta velocidade. Por sorte, as crianças tiveram reflexo e se protegeram como puderam! Um pulou antes da colisão e o outro mergulhou, sofrendo ainda um corte profundo na cabeça”, declarou.

Em outra parte do texto, Patrícia diz que o fato não foi apenas um acidente, mas uma ação

criminoso. “O piloto teve tempo e visibilidade suficientes para evitar a colisão, mas intencionalmente acelerou em direção às crianças, que estavam próximas à margem e sob supervisão de um adulto. Isso configura tentativa de homicídio por dolo eventual — quando alguém assume o risco de matar”, declarou.

Ela completou dizendo que a família quer Justiça e fiscalização rigorosa: “O Lago Paranoá não é terra sem lei. Esse agressor precisa ser identificado e penalizado com o rigor da lei para que situações como essa não se repitam. Além disso, exigimos que a Marinha intensifique a fiscalização e puna infratores que desrespeitam as regras de navegação.”

Outros acidentes

» **Novembro de 2011** — a maior tragédia náutica do DF. Um barco com capacidade para transportar 90 pessoas afundou no Lago Paranoá. Ele estava com 100 pessoas a bordo, excedendo a capacidade. Nove delas perderam a vida.

» **Fevereiro de 2022** — uma lancha de médio porte naufragou no Lago Paranoá. Nela estavam quatro pessoas. Uma foi encaminhada para o hospital, após socorristas constatarem, no atendimento emergencial, que tinha água nos pulmões.

» **Julho de 2024** — um homem de 73 anos morreu, após cair de uma lancha que atravessava o Lago Paranoá em alta velocidade, em companhia de outras pessoas.

» **Outubro de 2024** — três pessoas foram resgatadas de uma embarcação que estava à deriva e começou a afundar no Lago Paranoá. Os ocupantes foram resgatados sem ferimentos e levados em segurança para um clube próximo ao local do naufrágio.

Material cedido ao Correio



Liliana Miranda Naon morreu aos 71 anos, nesta segunda de carnaval

FALECIMENTO

Uma mãe com fé e muitos amigos

» MALCIA AFONSO

Morreu, ontem, Liliana Miranda Naon, aos 71 anos. Com nacionalidade argentina, ela nasceu na capital Buenos Aires, que trocou por Brasília onde se radicou em 1982. No Distrito Federal, ela tinha participação ativa junto

à Comunidade Católica da cidade, em especial na Basílica Santuário São Francisco de Assis, na Quadra 915, da Asa Norte. Isso permitiu a ela formar imensa legião de amigos brasileiros.

“Companheira maravilhosa, mãe amorosa, amiga para todas as horas. Sempre com uma

alegria e um sorriso que contagiavam qualquer ambiente. Não há palavras para descrever seu carisma e simpatia. Foram 42 anos juntos, com a melhor esposa que eu poderia ter. No carnaval, nos conhecemos. E, no carnaval, nos despedimos. Amor eterno!”, escreveu o marido,

Evandro Jucá da Silva.

Da união entre Silva e Liliana, nasceram Evandro José e Carlos Henrique — o Kaká, como era conhecido, e que morreu há 15 anos em um acidente de carro. Pessoa de intensa fé, Liliana nunca esmoreceu com a perda do filho, como lembraram amigos.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Confesso que sou de origem pobre, mas meu coração é nobre, foi assim que Deus me fez. Deixa a vida me levar (vida leva eu!)”
Zeca Pagodinho

Estatais reforçam Pacto pela Diversidade

Enquanto nos EUA há um movimento de grandes empresas sediadas lá de abandono ao compromisso com a agenda da diversidade, no Brasil há um reforço pela manutenção dela. Especialmente das 30 estatais nacionais. O Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão será reafirmado por 30 organizações, entre elas Petrobras, Banco do Brasil, Caixa, Correios, EBC e BNDES. Representantes das empresas se reuniram há alguns dias no prédio da Petrobras, no Centro do Rio, para tratar do assunto. Reforçaram o compromisso e o aprofundamento das iniciativas previstas no pacto, assinado no ano passado. Coordenadas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, as 30 estatais decidiram formular um posicionamento conjunto. A iniciativa vai atingir de forma positiva cerca de 400 mil empregados e empregadas, além das cadeias de serviços, fornecedores e comunidades.

Pratique ou explique

Entre as ações que constam do Plano de Trabalho está a divulgação, nos instrumentos de governança das empresas, das medidas adotadas em cumprimento dos compromissos assumidos no pacto ou a justificativa para seu eventual não cumprimento, no modelo “pratique ou explique”, usualmente adotado para as ações corporativas. Com isso, os investidores, a sociedade e os demais públicos poderão acompanhar a evolução do que está sendo realizado.

Nelson Mendes / Agência Petrobras



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard; a ministra da Gestão Esther Dweck; e a diretora de Assuntos Corporativos da Petrobras, Clarice Coppetti, na assinatura do Pacto no final do ano passado

PIB nacional

“Esta é uma agenda que fortalece as empresas, a inovação e o Estado brasileiro. As estatais representam 6% do PIB nacional e atuam para a sociedade”, destacou Elisa Leonel, secretária de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. “Esse é um ótimo momento para mostrar para a sociedade brasileira que continuamos firmes e ampliando nosso posicionamento de diversidade, equidade e inclusão”, reforçou a diretora de Assuntos Corporativos da Petrobras, Clarice Coppetti.

Espaço novo na Rua das Farmácias

A Farmacotécnica reinaugurou a sua loja modelo na tradicional Rua das Farmácias, oferecendo agora aos clientes uma experiência mais interativa. Há um espaço exclusivo dedicado às novas formas farmacêuticas utilizadas na manipulação de medicamentos e tratamentos. Os clientes poderão conhecer as diversas opções como cápsulas, chocolates, strips e até pirulitos, que tornam a adesão aos tratamentos mais prática e personalizada. Aos 50 anos, a Farmacotécnica é a primeira farmácia de manipulação do Distrito Federal e uma das primeiras no Brasil, sempre apostando na inovação.

Samanta Sallum/CB/D.A/Press



Rogério Tokarski e Fernando Cézar Ribeiro

Fabiano Neves

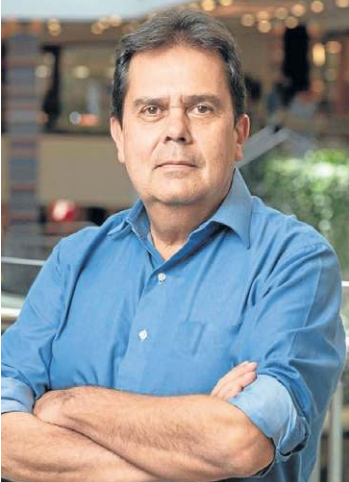


Romelta Tokarski e Paula Belmonte

Empresário do comércio e da pecuária

Os sócios da empresa receberam convidados para um coquetel. Rogério Tokarski e a esposa Romelita, que também é farmacêutica, os anfitriões. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária, Fernando Cézar Ribeiro, e a deputada Paula Belmonte prestigiaram o evento. Tokarski além de empresário do setor farmacêutico, agricultor, pecuarista, exerce também a função de vice-presidente da Fape.

Arquivo Pessoal



Geraldo Mello, diretor do grupo PO Shoppings

Hub de experiências

“Nossa atuação transcende o conceito tradicional de centro de compras. Buscamos criar espaços de convivência que conectem pessoas e promovam experiências. Esse posicionamento é um pilar fundamental para a consolidação de nossos empreendimentos como hubs culturais e sociais”, afirma Geraldo Mello, diretor do grupo PO Shoppings.

25 anos de Taguatinga

Com investimento de meio milhão de reais em uma nova ala de marcas premium, o shopping celebra seus 25 anos de história. Em janeiro, inaugurou um espaço revitalizado, alinhado às novas operações. Em 2024, recebeu marcas, como Loungerie, Granado e Vans. Para 2025, prevê a chegada de novas marcas nacionais e internacionais, além de um grande restaurante.

Novidades

O grupo projeta novidades em diferentes empreendimentos, com foco na diversificação do mix e no fortalecimento do segmento gastronômico. Ainda no primeiro semestre, o Brasília Shopping receberá a Casa Baco, do chef Gil Guimarães, e também o Shopping dos Cosméticos, uma multimarcas de beleza e perfumaria. O JK Shopping ganhará a Globo Esportes Mega Stores. Também ampliando a oferta de restaurantes, o Terraço contará com a inauguração do NAU Frutos do Mar.

65
CORREIO
BRAZILIENSE
65 anos junto com Brasília

Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.



Faça parte deste projeto!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Março é o mês das mulheres! Vamos comemorar?

Divulgação/Renata Dourado



Versão futurista do casamento secreto

A Cia. de Cantores Líricos de Brasília apresenta uma releitura futurista da ópera *O Casamento Secreto*, do compositor Domenico Cimarosa, em uma montagem inovadora que estreia no Dia Internacional da Mulher. A produção será apresentada, em 8 e 9 de março, no Teatro Paulo Gracindo, no Sesc Gama, e, em 15 e 16 de março, no Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília. Ambientada no século 22, a nova versão insere enredo de intrigas e conflitos sociais em um mundo dominado pela tecnologia da informação, ressaltando a atemporalidade da obra. Mais informações, no Instagram [@ciadecantoresliricos](#). Entrada franca.

Divulgação/BDB Cultural



Concerto resgata a Era do Rádio

A Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles, na 506/507 — Asa Sul, recebe, em 11 de março, às 19h, o concerto *Violonistas da Era do Rádio — uma viagem pela história a partir das cordas do violão*. Com apresentação do violonista Alessandro Borges e participação especial de Jaime Ernest Dias, o evento resgata a memória musical dos programas de rádio que marcaram época no Brasil. O repertório inclui composições de Dilermando Reis, Américo Jacomino, Garoto, Armando Neves, Baden Powell e Rosinha de Valença, artistas que ajudaram a definir o estilo desse instrumento na cultura brasileira. Maiores detalhes, pelo Instagram ou Facebook: [@bdbcultural](#). A entrada é gratuita.

6ª edição da Tropicália! Feira de Discos

No sábado e domingo, a Tropicália! Feira de Discos chega à sua 6ª edição no Infinu, na 506 Sul, reunindo 13 expositores e mais de 15 mil LPs à venda. O evento conta com apresentação de dez DJs e a participação especial do renomado guitarrista pernambucano Lucio Maia, ex-Nação Zumbi, que, além de comandar um set como DJ no sábado, também se apresentará com seu trio. A feira ocorre de 12h às 20h, e o acesso é grátis.

Divulgação/Tropicália



Divulgação/Água Chapada Week



Chapada Week

Entre 8 e 31 de março, a Chapada dos Veadeiros recebe mais uma edição do Chapada Week, festival que reúne ofertas especiais em hospedagens, restaurantes, passeios e experiências turísticas, com a proposta de tornar o destino ainda mais acessível para visitantes. O evento conta com tarifas promocionais em pousadas de Alto Paraíso, São Jorge, Cavalcante e Colinas do Sul, além de condições exclusivas para entrada em cachoeiras, trilhas e atrações naturais. O público também poderá aproveitar descontos em serviços de guias, gastronomia e terapias alternativas, garantindo uma experiência completa na região. Para conferir todas as ofertas e estabelecimentos participantes, acesse [www.chapadaweek.com.br](#)

Reprodução/Instagram



Brasil Summit debate economia e transição energética

Em 12 de março, o Brasil Summit reunirá autoridades, especialistas e empresários no Hotel Brasília Palace para discutir as perspectivas da economia nacional e o papel do Brasil na transição energética. Promovido pelo Lide, em parceria com o **Correio Braziliense**, o evento busca ampliar o debate sobre o desenvolvimento do país, abordando temas, como crescimento sustentável e os desafios da COP 30. O encontro será transmitido ao vivo em [aovivo.lide.com.br](#), com cobertura também nas redes sociais e na TV Lide.

Divulgação/Instituto Janelas da Arte



Cursos gratuitos de formação artística

O Instituto Janelas da Arte inicia, neste mês, o projeto Janelas da Arte – Diversidade, Inclusão e Formação, oferecendo nove cursos gratuitos em artes e acessibilidade. As aulas serão no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul; e no Instituto No Setor, no Setor Comercial Sul. Entre as opções, há curso de violão, teatro, circo, aquarela, ballet fitness, libras para teatro, audiodescrição e roadie. As inscrições serão anunciadas no Instagram [@institutojanelasdaarte](#), com vagas limitadas.

Divulgação/Venâncio Shopping



Arte e criação coletiva

O Espaço Cultural Venâncio Shopping recebe a iniciativa Festa Ocupação, que dá continuidade à exposição 8 Festas do Pijama — projeto que ocupou a Casa da Cultura da América Latina (CAL), em 2024, explorando a intimidade dos artistas e o conceito de criação coletiva em tempo real. Agora, os artistas Alexandre, Cecília, Hudson, Jumi, Nicole, Samuel

e Sofia propõem um novo formato da iniciativa: um espaço expositivo aberto, onde arte e vida se misturam em intervenções semanais. A ocupação culmina em uma festa-exposição no final deste mês, consolidando o processo como parte essencial da obra. O evento segue até 31 de março, com entrada gratuita.

E mais!

Pagode dos Prazeres encerra o carnaval

O carnaval ainda não acabou para os fãs de pagode! Em 15 de março, o Pagode dos Prazeres – O Bloco 2025 promete fechar a folia com muita energia e samba no pé. O evento vai reunir a banda Doze por Oito e convidados, e terá um show especial de Naldo Benny, com um repertório animado para celebrar o fim da temporada carnavalesca. Com clima de bloco e cerveja gelada, a festa é um convite para quem quer reviver a animação do carnaval com muito pagode. Ingressos disponíveis em [sympla.com.br](#)

É o Tchan comanda festa de pós-carnaval

Os brasilienses poderão estender a folia no carnaval do Tchan, que acontece no sábado, na AABB. O grupo É o Tchan desembarca na capital trazendo seus sucessos para animar o público em um clima de ressaca de carnaval. Além da atração principal, o evento contará com shows de Vina, vindo diretamente do Carnaval de Salvador, e das bandas Clima de Montanha e Thiago Nascimento. Ingressos em [bilheteriadigital.com.br](#)

Celebração da sabedoria feminina

Em homenagem ao mês da mulher, o Grupo de Impro Saída Sul apresenta *Netas das Fogueiras*, um espetáculo que celebra a sabedoria feminina e resgata a memória das mulheres perseguidas pela Inquisição. Com estreia marcada para sexta-feira, a peça será encenada também sábado e domingo, no Teatro Ary Barroso, no Sesc 504 Sul. Inspirado no livro *The Once and Future Witches*, de Alix E. Harrow, o espetáculo combina improvisação teatral, música e interações com os espectadores para criar versões únicas a cada apresentação. O espetáculo retorna em 28, 29 e 30 de março, no Teatro dos Ventos, em Águas Claras, incluindo uma sessão gratuita em inglês no dia 28. Mais informações e ingressos, acesse [sympla.com.br](#) ou [furandoafila.com](#)

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](#)

DESPEDIDA

Morre a pioneira Jovina Teodoro

Em Brasília desde a construção, ela chegou a trabalhar como enfermeira no hospital Juscelino Kubitschek, o primeiro construído na capital federal

» RAPHAELA PEIXOTO

Jovina Teodoro, uma das pioneiras de Brasília, morreu ontem, aos 85 anos. Ela, que estava internada no Hospital Sírio-Libanês, deixa dois filhos e dois netos. Natural de Formosa, no Entorno, Jovina completaria 86 anos hoje. Formada em enfermagem, em Goiânia, veio para Brasília na construção da capital federal. A pioneira chegou a trabalhar no hospital Juscelino Kubitschek, o primeiro a ser erguido no Distrito Federal. Muito dedicada ao setor de saúde, a enfermeira se empenhou, espe-

cialmente, em iniciativas voltadas para a promoção da saúde da mulher, como relata sua irmã, Lourdes Teodoro. Para Lourdes, a principal contribuição de Jovina ao DF foi a introdução do parto humanizado na rede pública. “Sinto que foi muito relevante, visto a importância que representou para mim quando fui ter o meus filhos. Isso estava muito ligado aos estudos de Jovina e à sua consciência como mulher e como feminista”, afirmou a irmã ao **Correio**.

Vários talentos

Segundo Renata Parreira,

amiga da pioneira, “o legado que Jovina deixa para o patrimônio imaterial para a capital federal é imenso, imensurável, indizível e incalculável”. Renata conta que, anos depois de se retirar das atividades, aposentada do Ministério da Saúde, Jovina era uma artista de vários talentos: escrevia poemas, cantava e atuava. A paixão pelas artes marcou a trajetória da antiga enfermeira. Jovina teve experiência amadora no teatro, participando de peças como *O cigano*, de Martins Pena; *Gênio e cultura*, de Umberto Boccini; e *Assim é se lhe parece*, de Luigi Pirandello.

Como escritora, publicou três opúsculos de poesia e participou das edições 39, 40 e 41 dos *Cadernos negros*, uma importante publicação de literatura afro-brasileira. Lembrada pelos familiares pela alegria, Jovina, era “uma mulher muito autêntica e contribuiu muito culturalmente para Brasília com sua poesia e também no teatro”, pontua Thaís Teodoro, sobrinha-neta de Jovina. Ela também descreve a tia-avó como muito revolucionária para a idade dela. O velório e o sepultamento foram ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.



Jovina faleceu segunda-feira e foi enterrada ontem, no Distrito Federal

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](#)

Sepultamentos em 4 de março de 2025

» Campo da Esperança

Carlos Augusto Travassos do Carmo, 68 anos
Carlos Roberto Gomes Batista, 60 anos
Josefina Reis de Moraes, 75 anos
Jovina Teodoro, 86 anos
Kleyder Henrique Araújo, 32 anos
Mailon Miguel Cardoso Rodrigues, 22 anos

Maria do Socorro Lima, 81 anos
Maria José Aparecida Pereira, 80 anos
Maria Madalena Rosa Cunha, 93 anos
Regina Eunice Franco Zanatta, 90 anos
Valdinéia Soares dos Santos, 47 anos
Wander Martins Borges, 72 anos

» Taguatinga

Antônio Martins Cordeiro, menos de um ano
Aurelindo Dias Alves, 74 anos
Clarice Lima dos Santos, 55 anos
David Kennedy Sousa da Silva, 34 anos
Deusilina Aleixo dos Santos Pontes, 86 anos
Edineuza da Silva Ferreira, 54 anos
Elisabete Soares, 66 anos
José Álvaro Monteiro Filho, 75 anos

Maria Nilza Pereira Cazais, 69 anos
Matheus Levi Pacheco de Souza, menos de um ano
Noraldino Antônio da Silva, 66 anos
Sirval Moreira da Silva, 77 anos
» **Gama**
Jonas de Oliveira Lopes, 56 anos
» **Planaltina**
Delecia Marra de Paiva, 83 anos

Heitor Alves da Silva, menos de um ano
Joana Viana de Almeida, 86 anos
» **Brazlândia**
Ângela Maria da Silva, 58 anos
» **Sobradinho**
Adriano Gomes Moreira, 43 anos
Aécio da Silva Santos, 31 anos
» **Jardim Metropolitano**
Antonio Manoel de Almeida, 83 anos



Lady Raio Laser, 28, Dona Moça/Pombagira — CarnaSarau
"ESSA FESTA É O PURO SUCO DO BRASIL"



Gabriel Batista, 21, Tadalafila — Leis de Gaga
"ALEGRIA SEMPRE E TADALAFILA!"



Tereza Cristine, 60, Alien — Pacotão:
"O CARNAVAL REPRESENTA ALEGRIA, SATISFAÇÃO E A CELEBRAÇÃO DA VIDA"



Bloco As Leis de Gaga: Música pop e performances marcaram a festa

Com gostinho de quero mais

» ADRIANA BERNARDES E ARTHUR DE SOUZA

O ritmo vibrante do carnaval inundou as ruas. A premiação do Oscar, com *Ainda Estou Aqui*, levou fernandas e a estatueta para a folia. Foi como ganhar a Copa do Mundo, contrariando o pedido da atriz Fernanda Torres. A crítica política ecoou em diferentes blocos, como não podia deixar de ser. Afinal, carnaval é sinônimo também de resistência.

A diversidade, o respeito e a inclusão garantiram uma festa acessível e democrática. A melodia do frevo, do samba, das marchinhas e até do sertanejo, rock e techno fizeram todo mundo sair do chão. Durante quatro dias, desconhecidos se uniram em torno de um único propósito: celebrar a dádiva que é viver. Ano que vem tem mais! Espera. Sábado e domingo ainda tem a ressaca de carnaval. Anima?



Ricardo Luiz, 55; e Sheila Rosa, 50, Fantasmas do Comunismo — Pacotão:
"CARNAVAL É ESSA BAGUNÇA DO BEM QUE NÓS AMAMOS"



Vera Lúcia Lima, 47; e o neto, Davi Luca, 2, Mario Bros — Groove do Bem:
"CARNAVAL É ALEGRIA SEM-FIM"



Dimitrio Gonçalves, 33, Dinossauro — Leis de Gaga:
"CARNAVAL É ALEGRIA"



Johann Reed, 34, cosplay do Thor — System Safadown:
"A GENTE SE PERMITINDO SER FELIZ DE NOVO"

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Onde assistir

Libertadores Barcelona x Corinthians 21h30 ESPN	Atlético-MG x Manaus 19h30 Prime Video	17h Max Benfica x Barcelona
Copa do Brasil Caxias x Fluminense 19h SporTV e Premiere	Nova Iguaçu x Vasco 21h30 SporTV e Premiere	17h TNT e Max
	Liga dos Campeões PSG x Liverpool	Bayern Mun. x Bayer Lev. 17h Space e Max

MERCADO Clubes e jogadores de futebol usam plataformas e redes sociais especializadas em propostas de emprego no auxílio ao recrutamento para o preenchimento de postos de trabalho. Anúncio da Liga da Arábia Saudita oferece salário de R\$ 92,4 milhões



Banco de vagas

MARCOS PAULO LIMA

Os clubes das principais ligas do mundo estão se conectando à era das plataformas de mídia social especializadas em negócios e colocação profissional por meio de sites e aplicativos móveis. Procura-se jogador em uma espécie de Catho, Curriculum ou LinkedIn da bola. As ofertas apontam a posição necessária e descrevem as atribuições necessárias para candidatar-se ao emprego. A badalada Liga da Arábia Saudita, de onde Neymar acaba de voltar, é um dos usuários da ferramenta espanhola FutbolJobs. Na semana passada, os xequês publicaram um anúncio nos “clasificados” digitais. Agência de representação internacional está à procura das seguintes posições para um clube na Saudi Pro League da Arábia Saudita: zagueiro, volante, meias e pontas. A nota apresenta os requisitos: “experiência em ligas de nível similar ou superior, Enviar CV desportivo/mercado de transferências, enviar vídeo de destaque do jogador (atualizado) e apenas jogador direto ou agente que

controle 100% do jogador”, estabelece. A proposta deixa outras informações claras: “Esta é uma oferta de futebol profissional, não iremos considerar perfis que não sejam das melhores ligas profissionais de futebol. Podem pagar 40 milhões de euros de taxa de transferência (R\$ 246,4 milhões). O salário é de 15 milhões de euros, aproximadamente R\$ 92,4 milhões. Estamos em contato direto com o clube saudita”, notifica o recrutador. O nome do clube é mantido sob sigilo no comunicado. O processo seletivo da Saudi Pro League é reflexo da satisfação com um edital do ano passado. Em 2024, houve ofertas para a contratação de jogadores semiprofissionais de até 30 anos de idade para divisões inferiores. As ocupações eram destinadas a desempregados, com disponibilidade imediata de viagem e vedava negociação de aumentos salariais depois a assinatura do contrato, ou seja, vale o combinado. Na Inglaterra, a Football Association (FA), como é chamada a CBF da Inglaterra, tornou pública a seleção do sucessor do técnico Gareth Southgate, vice-campeão da Europa em 2020 e

“É natural que cada vez mais os clubes adotem tecnologias e plataformas que contribuam para uma gestão que seja pautada em critérios técnicos e não subjetivos. E isso engloba não só a parte de recrutamento, mas também o relacionamento com o torcedor por meio da inteligência artificial”

Henrique Borges, vice-presidente-executivo de vendas, marketing e novos negócios na Somos Young

em 2024. A entidade desejava um profissional com experiência significativa no futebol inglês, resultados consideráveis na Premier League e/ou em torneios internacionais. Entre as principais metas do novo técnico estavam conquistar um título relevante e manter o time no ranking da Fifa. Jogadores também usam pataformas para se colocar no mercado. O experiente zagueiro Steven Caulker, com passagem pela seleção inglesa, por Liverpool, Tottenham, Southampton e Fenerbahçe, viralizou ao manifestar pelo LinkedIn o desejo de uma nova experiência. “É natural que cada vez mais os clubes adotem tecnologias e plataformas que contribuam para uma gestão que seja pautada em critérios técnicos e não subjetivos. E isso engloba não só a parte de recrutamento, mas também o relacionamento com o torcedor por meio da inteligência artificial”, diz em entrevista ao Correio Henrique Borges, vice-presidente executivo de vendas, marketing e novos negócios na Somos Young, parceira do Cruzeiro, do Coritiba e do Vasco. Alguns times brasileiros usam a ferramenta como alternativa. Nesse ano, o

Flamengo manifestou no FutbolJobs o anseio de contratar um historiador pleno para “atuar na pesquisa e produção de conteúdo sobre a história do Clube de Regatas do Flamengo”. O profissional contratado teria a missão de subsidiar o recém-inaugurado Museu Flamengo, além de outras áreas do clube. Diretor de projetos do FutbolJobs, Luis Vicente Mateo avalia o método não tão convencional de selecionar jogadores e surpreende: “Os clubes evoluíram muito em termos de bases de dados, mas ainda há muito amadorismo. Muitos jogadores não conseguem alguém que lhes abra uma porta e penso que podemos ser esse projeto caça-talentos”, destaca. O executivo compartilha um case de sucesso. “No último Tryout, que se realizou em Alicante, havia jogadores de 24 nacionalidades. Logicamente, que os melhores talentos estão nos melhores clubes do mundo, mas podemos encontrar esse jogador que não teve essa oportunidade ou que não lhe foi dada essa oportunidade de progredir a jogar futebol e ser capaz de o promover para abrir uma porta aqui em Espanha”, afirma.

CBPODER

“ESTAVA NA HORA DE O BRASIL GANHAR”

» CARLOS SILVA

Ainda Estou Aqui conquistou o Oscar de Melhor Filme Internacional e foi tema de debate na bancada do CB.Poder, programa do Correio Braziliense em parceria com a TV Brasília. Em conversa com os jornalistas Adriana Bernardes e Ricardo Daehn, o professor André Cunha destacou a sensibilidade da obra ao abordar a ditadura militar e a importância da vitória para o

Brasil em Los Angeles. Ele ainda ressaltou a trilha sonora cuidadosamente escolhida por Walter Salles e analisou o modo como o longa aborda a ditadura militar de forma sensível. Além disso, comentou sobre as polêmicas envolvendo o lobby no Oscar e a derrota de Fernanda Torres na categoria de Melhor Atriz.

Reprodução



A SENSIBILIDADE DE AINDA ESTOU AQUI, QUE CONQUISTOU O OSCAR DE MELHOR FILME INTERNACIONAL, AO ABORDAR A DITADURA MILITAR, A IMPORTÂNCIA DA TRILHA SONORA E A RELEVÂNCIA PARA O BRASIL COM A VITÓRIA FORAM TEMAS DO CB.PODER, PARCERIA ENTRE O CORREIO E A TV BRASÍLIA

O que o senhor destacaria em Ainda Estou Aqui?

O filme é excelente. Acho que estava na hora de o Brasil levar um Oscar. Para nós, é fundamental, a fim de mostrar a imagem do Brasil ao mundo. Por mais que o mérito seja da equipe que fez o filme, acho que todo brasileiro se sente um pouquinho vencedor. O que mais me chamou a atenção foi o fato de o mundo conhecer um pouco da cultura brasileira, mas principalmente da nossa música. Eu chamaria atenção pelo mérito de Walter Salles em escolher a trilha sonora, que é muito legal. Fico pensando nos gringos ouvindo essa música, tendo a experiência de ouvir Tom Zé, Erasmo e Roberto Carlos, Juca Chaves, Nelson Sargento, Caetano Veloso, Gal Costa. Nós brasileiros conhecemos essa galera, mas eu fico pensando um gringo vendo o filme e dizendo: “Pera aí, que som é esse? Vou pesquisar”. Se um estrangeiro conhecer o Tom Zé, pronto. Já valeu

a divulgação no exterior, porque vende um pouco da cultura brasileira e mostra um pouco da nossa música. No filme, tem uma música linda do Erasmo Carlos que ele canta com uma voz muito doce. A música tem uma arranjo belo, orquestrado de violino, com mistura de guitarra elétrica, uma melodia doce. A letra é magnífica e fala sobre inconformismo, sobre o período da ditadura, mas é atemporal.

Qual sua avaliação da escolha do filme em abordar a ditadura de forma sutil, focando no sofrimento psicológico e nas perdas, em vez de grandes arroubos?

Achei uma boa sacada do Walter Salles o fato de o filme ter um componente político bastante óbvio, mas não ser panfletário. Por mais que fique evidente toda a violência que o regime militar cometeu, não vemos palavras de ordem, mas uma mulher, viúva, lidando

com o luto. Tudo aquilo que há de abominável na violência contra Rubens Paiva é tão óbvio, que você nem precisa reiterar. Um grande mérito também foi que, geralmente, os filmes são mais interessantes quando têm uma zona cinzenta entre bem e mal. No caso desse filme, fica bastante evidente quem é o algoz, quem é a vítima. Como vamos relativizar o desaparecimento de um pai de família?

Uma das críticas feitas ao Oscar é de que é um prêmio calcado, muitas vezes, não só no mérito dos atores e da equipe, mas no lobby que a produção é capaz de fazer. O senhor concorda com isso?

O jogo é assim. Todos os produtores e diretores fazem isso. Acho uma crítica injusta a de que “Walter Salles foi aos Estados Unidos e encontrou fulano e sicrano”. Ele também tinha um objetivo em

mente e conseguiu, que era ganhar o Oscar. Esse é o tipo de filme para ganhar Oscar. Além de ser um bom filme, ele fala sobre temas visados pela premiação, como o amor da família e o papel da mãe.

Qual sua opinião sobre a questão do etarismo no Oscar, especialmente em relação à Fernanda Torres?

Acho que é muito subjetivo dizer ‘gostei mais desse, gostei mais daquele’. No caso de Melhor filme estrangeiro, acho que teve todo o mérito. Agora, no caso de Melhor atriz tirando o ufanismo de lado, outras atrizes que estavam concorrendo, principalmente Demi Moore e Mickey Madison, estavam muito bem em seus respectivos papéis. O fato de Fernanda não ter ganhado Melhor atriz gerou muitos comentários na internet, como ‘marmelada’, ‘preconceito contra o Brasil’, etc. Tendo a ver como uma escolha do júri. Se acharam por bem que outra atriz merecia o prêmio, está dado. Na minha opinião particular,

dos filmes que vi, achei Demi Moore a melhor, porque o papel dela é complexo, de uma mulher que, numa idade mais avançada, luta para permanecer jovem e faz coisas extremas para isso. O filme é uma alegoria sobre isso, tanto que ela permanece uma senhora, mas outra mulher sai de dentro dela por causa da substância, daí o título do filme. Um filmaço, um filme corajoso.

Professor, o senhor pode falar um pouco sobre seu livro?

Gosto muito disso na literatura, dessa possibilidade de ser outras pessoas. No caso, do meu livro Quem Falou?, quem escreve sou eu, André Cunha, mas a narradora e protagonista do livro é uma jovem jornalista de Florianópolis, Santa Catarina, na faixa dos 30 anos. Uma mulher meio doida contando suas memórias e desventuras. Fiquei muito feliz e orgulhoso que esse livro foi indicado ao Prêmio Jabuti no ano passado, na categoria de Melhor romance literário, junto com outra autora aqui do DF, Fabiane Guimarães.



“O filme é excelente. Acho que estava na hora de o Brasil levar um Oscar. Para nós, é fundamental, a fim de mostrar a imagem do Brasil ao mundo”

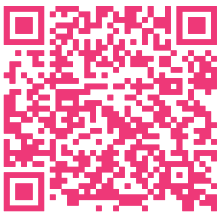


Vote no Prêmio #CB Folia!

Chegou a hora de escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Participe da votação e ajude a eleger o grande campeão! E tem mais: você também pode brilhar na folia! Inscreva-se na categoria de Melhor Fantasia Adulto e Infantil.

Entre na festa!

Acesse o site e as redes sociais do Correio Braziliense e viva intensamente a magia, a cultura e a alegria do Carnaval 2025!



Apoio:



Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em sextil. O ser humano medianamente normal e de posse de suas faculdades psíquicas pode parecer submisso e tão condescendente que convida os anormais, aqueles idiotas que promulgam a regra de que só os fortes vencem, a os oprimirem, mas isso só é assim porque dentro da normalidade, que é tão desprezada e desvalorizada, há realmente coisas importantes a que se dedicar, cuidar de si e das pessoas dentro do círculo de influência. No entanto, é esse ser humano medianamente normalizado que forma o grupo da maioria silenciosa, que é tão temida por todos os governos do mundo, e principalmente pelos idiotas que se agarram com medo à regra de que só os fortes prevalecem no mundo. A maioria é silenciosa a maior parte do tempo da História, mas é ela e somente ela a que pode e vai colocar em marcha a revolução.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Você, definitivamente, é o boi que puxa a carroça, mesmo que sua alma esteja cansada de fazer isso. Tome as iniciativas pertinentes a cada caso, de forma independente dos resultados, que não podem ser avaliados ainda.



TOURO
21/04 a 20/05

Ninguém deve saber a totalidade de seus planos, algumas pessoas devem saber uma parte, e outras conhecerem aspectos diferentes dessas, mas somente você deve estar de posse do planejamento completo. Assim será seguro.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O medo continuará por aí, sempre à espreita para arruinar os bons momentos da vida, mas sua consciência também estará por aí também, tendo a capacidade de decidir o quanto de atenção vai oferecer a esse medo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As dores e constrangimentos não de servir para você se lançar à aventura da vida como se não tivesse nada a perder, com absoluta liberdade, como se você não tivesse obrigação de dar explicações a ninguém.



LEÃO
22/07 a 22/08

Perspectivas interessantes se desenham no horizonte, e apesar de não poderem ser postas em prática de imediato, mesmo assim produzem esse sentimento mágico, que é o entusiasmo. Parece pouco, mas é suficiente por enquanto.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As pessoas são complicadas, mas você também é uma pessoa, e muito provavelmente aquelas que você acha complicadas pensam o mesmo de você. É uma ciranda, um círculo viciado de desentendimentos sem necessidade.



LIBRA
23/09 a 22/10

A movimentação social dos dias anteriores renderá frutos interessantes, mas não de imediato, portanto, é fundamental você não perder o prumo e continuar se movimentando com confiança em seus planos futuros.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Sua alma inquieta anda vendo potencialidades nos acontecimentos, possibilidades que, se bem exploradas, renderão frutos interessantes no futuro. Assim começa um longo caminho de realização. Em frente.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O divertimento é uma dimensão fundamental para a construção da saúde humana, porque sem a dispersão que ela provoca, seríamos todos muito mais tensos do que já somos. Há, no entanto, limites sensatos para o divertimento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ninguém mais a não ser você é a pessoa indicada para oferecer segurança e conforto àquelas outras que andaram perdendo o juízo e agora vivem a ressaca do que fizeram. Acolha essas pessoas, ofereça conforto.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mantenha a mente lúcida para perceber com clareza as nuances dos acontecimentos em curso, porque há tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo que se você não presta atenção, perderá o fio da meada de coisas importantes.



PEIXES
20/02 a 20/03

Andar pelo caminho da retidão é difícil e custa muito, mas as recompensas são valiosas demais para serem desconsideradas. Procure não se deixar seduzir com facilidades que, obviamente, são falsas, apesar de interessantes.

MÚSICA

Faroeste traduzido

» LUISA MELLO*

Trinta e oito anos após o lançamento de *Faroeste Caboclo* — clássico do rock nacional de Legião Urbana — o professor de inglês americano Gavin Roy traduziu a canção para o inglês e a batizou de *Country Bumpkin*. O dono do canal Small Advantages publicou no Youtube a versão completa da música e compartilhou nas redes sociais o processo de criação. A postagem tem mais de 14,6 mil curtidas e a gravação, 252 mil visualizações.

“Há oito anos, antes de ser fluente em português, descobri a música do Renato Russo e Legião Urbana e fiquei apaixonado. Como uma piada, um amigo meio que me desafiou a aprender a tocar e cantar *Faroeste Caboclo* inteiro. Aceitei o desafio. Demorei cinco meses, praticando um pouco a cada dia... e consegui”, conta Gavin, no Instagram. O professor complementa: “Sete anos depois, comecei a tarefa árdua de traduzir essa linda música para inglês, a minha querida língua materna. Como é sempre o caso com traduções, foi um desafio manter o sentido original das letras enquanto os versos rimam e tinham as mesmas pausas e entonação do que em português. Demorou cinco meses”. Roy também relembra que o cantor e compositor carioca era professor de inglês e enfatiza a música como um dos principais meios de aprendizagem.

Versão completa

Em *Letra, música e outras conversas*, de Leoni, em 1995, Renato Russo conta que compôs *Faroeste Caboclo* em duas tardes, sem mudar nenhuma vírgula. “Basicamente, já sabia que tipo de história ia ser. É aquela mitologia do herói, James Dean, rebelde sem causa. Mas, se você prestar atenção, tem um monte de falhas. Como é cantado, as pessoas não

Mila Petrillo/CB/D.A Press



A canção *Faroeste Caboclo*, de Renato Russo, ganhou versão em inglês

percebem”, explica Renato. A inspiração da história retratada na música é incerta. Quando foi lançada, *Faroeste Caboclo* sofreu resistência das emissoras de rádio, que consideravam inviável tocar uma canção de mais de nove minutos, com 157 versos e sem refrão. No documentário *Rock Brasília — A era de ouro*, Caetano Veloso disse em depoimento a Vladimir Carvalho que foi apresentado à música de Renato pelo filho. E ficava impressionado de que o jovem soubesse de cor a letra quilométrica de *Faroeste Caboclo*. Ao longo do tempo, o conto de João de Santo Cristo conquistou a juventude e hoje é considerada um dos hinos do rock brasileiro. A canção inspirou o filme homônimo lançado em 2013, dirigido por Renê Sampaio, estrelado por Fabrício Boliveira e Isis Valverde.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os mortos (trecho)

Inevitáveis, os mortos. Não se preocupam com os vivos nem com com seus semelhantes, os mortos. A busca da felicidade foi totalmente ultrapassada. Os mortos atingiram, (porque mortos) o que os vivos almejam: a neutralidade absoluta. Não estão presos ao tempo. e riem da eternidade.

Afonso Romano Sant’Anna

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5		4					2
		8					9	5
		1	6			7		
			9		2		4	
		4		6				3
7				3				
					3			
					7	6		
2				1				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Aquele que paga impostos		↙	Marca do chicote, na pele	↘	Preguinho que fixa cartazes em murais	↙	Local de nascimento de João Ubaldo Ribeiro (BA)	↘
Traço físico de Garrincha (fut.)			Telhado				Em conclusão	
Diferença de (?) elétrico: é medido em volts (Fís.)	↘		↘					↘
Tecla do micro	↘		↘		Condição do objeto valorizado em leilões		François Hollande, político francês	↘
↘					↘			
Um dos itens examinados na redação			“Para”, na linguagem internauta			“Sex (?) the City”, série dos EUA (TV)	↘	
↘			↘				“(?) Morena”, sucesso de Zizi Possi	
Entidade tupi		↘	Ônibus, em inglês			Nome frequente entre os islâmicos	↘	
Ditos espirituosos (pop.)		↘	Armadilha piramidal feita para caçar passarinhos (bras.)	↘				
Admitida por uma empresa	↘			↘				Tonelada (símbolo)
↘								Deus, em espanhol
↘								↘
↘			Metrópole “latina” da Flórida (EUA)			Açúcar, em inglês	Partidária do PSDB (pop.)	
Arte, em inglês			↘			↘	↘	↘
Diz-se da relação amorosa marcada por brigas constantes	↘						↘	↘
		(?) Jobim, o maior aeroporto carioca			Trabalha- dor que limpa as praias urbanas			Mono- grama de “Roger”
↘		↘		↘	Ao (?) da letra: lite- ralmente	↘		
(?) zero: ponto de partida (fig.)				Evento esportivo de Lima, em 2027	↘			“Desen- volvimen- to”, em BNDES
Tristemente afamada (pej.)					↘			↘
↘								

BANCO 3/and — art — bus. 4/dios. 5/enter — suga. 7/caipora. 10/famigerada. 29

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	D	V	N	O	R	N	O	H
C	V		O	G	V	T	I	F
I	É	S	O	C	I	L	R	
G	V		V	L	É	V	I	
V	C	V	R	N	É	S	H	É
W	N	H	S	S	S	I		
O	H	N	O	É	O	S	V	O
H	É	d	I	É	O	É	O	
I	d		O	N	I	V	O	
V	W	I	F	O	H	C	I	W
I	É	I	H		V	É		
O	S	I	O	B	W	É	S	I
	V	I	O	B	O	C	S	I
			V					O

SUDOKU DE ONTEM

2	8	7	3	4	5	9
4	3	6	2	9	8	7
7	9	8	1	5	3	4
1	5	9	7	8	6	2
3	6	1	4	2	9	5
9	7	3	5	6	4	1
5	1	2	6	3	7	8
8	2	4	9	7	1	6
6	4	5	8	1	2	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!



 Acesse nosso site!

COQUETEL

 @coquetel  @editorCoquetel

Diversão & Arte

MORREU, ONTEM, AOS 87 ANOS, O MINEIRO AFFONSO ROMANO DE SANT'ANA, QUE ESCREVEU CRÔNICAS NO **CORREIO** DE 1992 A 2008

» RICARDO DAEHN

Viagens, visitas a exposições e bibliotecas, e muito interesse por leituras de biografias. Na base da curiosidade, o escritor, poeta, professor e ensaísta Affonso Romano de Sant'Anna construiu não apenas a base intelectual, mas moldou com vivência o prazer de ser cronista, profissão que definiu como sendo “a da pessoa que interpreta o cotidiano”; mas num olhar que, eventualmente, poderia reluzir o lírico e o pitoresco. Com a mesma idade da esposa Marina Colasanti (morta há pouco mais de mês), Affonso morreu, aos 87, depois de passar quatro anos na cama, depois da piora no quadro de Alzheimer (diagnosticado em 2017). O velório do escritor será na Capela Histórica do Cemitério da Penitência (Caju), no Rio, onde Affonso morava desde fins dos anos 1960. Affonso morreu em casa, no bairro de Ipanema.

Título curioso está numa das crônicas (*Poesia ameniza a morte*) que escreveu para o **Correio**, do qual foi ferrenho colaborador entre 1992 e 2008, muitas delas reunidas, em 2011, quando lançou *Ler o mundo*, na Biblioteca Demonstrativa de Brasília (506/507). Em sintonia com a tradição nipônica, Sant'Anna discorre: “Ninguém gosta de falar de morte, mas o dia de finados vem aí, e queria lhes dizer que há na tradição japonesa uma corajosa e poética relação com a morte. Refiro-me a um ritual de preparar-se para a morte falando um poema. A poesia era a peça final do testamento. Podia isto se dar em casa ou no campo de batalha. Enfrentava-se a morte com a poesia na boca.” O tema dos signos de uma extensão da vida e de ritual de cremação figuram em *Sísifo desce a montanha* (2011) feito de 98 poemas curtos.

Biblioteca Nacional

Vencedor do prêmio Jabuti, com *Vestígios* (2006) — em que tateou mistérios da vida — e com a coletânea de poemas *Que país é este?* (1980), publicada na ditadura e que, graficamente, esteve nas paredes de centros culturais. Pai da atriz e diretora Alessandra Colasanti, Affonso injetou arte na família composta ainda pela filha Fabiana (morta em 2021) e por um neto. Presidente da Biblioteca Nacional, entre 1990 e 1996, Affonso afirmou políticas públicas de investimento em leitura, como no caso do Programa Nacional de Incentivo à Leitura.

Ex-diretor do Departamento de Letras e Artes da PUC-Rio, em meados setentistas, quase uma década depois herdaria a coluna de crônicas de Carlos Drummond de Andrade, no *Jornal do Brasil*. Para além de ter impulsionado a carreira da mineira Adélia Prado (apadrinhada pelo mestre), Affonso foi amigo do célebre poeta, que o apoiou na tese *Drummond, o gauche no tempo*, desenvolvendo nos anos de 1960.

Canto e palavra (1965) foi o primeiro livro, editado quando tinha 28 anos. Livros como *O enigma vazio — Impasses da arte e da crítica* (2008) e *A cegueira e o saber* (2006) afirmaram a capacidade acadêmica de Affonso (com estudos formalizados até na UCLA americana, na qual lecionou), que teve entre alunos o compositor Fernando Brant. Diferentemente da ocupação como pastor, ensaiada pelos estudos no Instituto Metodista Granberry (Juiz de Fora), Affonso pen-deu para a carreira crítica, com temporada na revista *Veja*, entre outras. Com talento forjado

no Centro Popular de Cultura da UNE, o mineiro — nascido e formado na capital, em letras, nos anos de 1950 — dividiu conhecimento em passagens por universidades nos Estados Unidos, Dinamarca, Alemanha, Portugal e França.

Foi quase na maioridade da união com Marina, que, com a esposa, embarcou na publicação conjunta de *O imaginário a dois* (1987). Em 1994, para a Rocco, Affonso levou o texto *Mistérios gozados*, composto de 72 crônicas em que abordava sentimentos e temas dos mais diversificados.

Brasília

Um capítulo à parte foi a ligação estabelecida entre o poeta e a capital. Exemplo da cortante crítica dele permeou a entrevista ao **Correio**, em 2000, quando se expunha a resistência carioca em parar de sediar órgãos federais. Affonso disparou que, em termos de centro econômico e político: “O carioca vai dizer que é o Rio, o paulistano, São Paulo. O mineiro pode chegar ao extremo de dizer que é Ouro Preto”, divertiu-se. Na ocasião, argumentou que “se os três Poderes estão em Brasília, a capital é aqui, mas vai ter muita gente, porém, que vai continuar procurando a capital do Brasil nos Estados Unidos”, arrematou.

Numa relação estreita com Brasília, Affonso esteve, em 2000, para lançar, pelo projeto *Luz da Cidade*, um compêndio de crônicas digitalizadas, e

Crônica

“E ler coisas assim ajuda a entender o que é que os Estados Unidos estão fazendo no Iraque, por que os homens bombas existem ou por que amamos tanto nossos cães e gatos e desconfiamos tanto de nossos vizinhos. Domesticar e mudar comportamentos de animais parece fácil. O difícil mesmo é domesticar os humanos.”

Trecho da crônica *Domesticar os humanos*, publicada no Correio em 2005

Entrevistas

“Vivo na estrada. Pertencço à geração de escritores que, a partir dos anos 1970, varou o Brasil de ponta a ponta em vários projetos, indo aos lugares mais improváveis para falar de literatura e leitura. E quando dirigi a Biblioteca Nacional (1991-1996), então, era uma loucura, porque juntaram-se os compromissos internacionais”

Em entrevista ao Correio, em 2012

“Decifrando o amor e o medo por meio da poesia, estou analisando o nosso comportamento masculino que pode explicar até aquela coisa pavorosa que aconteceu nos EUA, onde um novo ‘Barba azul’ aprisionou e violentou três mulheres durante vários anos. Minha análise trata da vida.”

Em 2013, quando da nova roupagem para O canibalismo amoroso, no Correio

eternizadas até com a participação da leitura de Paulo Autran. Os laços se estreitaram, via **Correio**, que, num projeto arrojado, em 2004, Affonso se revezou em espaço de crônicas assinadas por Ana Miranda, Chico Amaral, Ferreira Gullar e Moacyr Scliar.

Memórias de Clarice

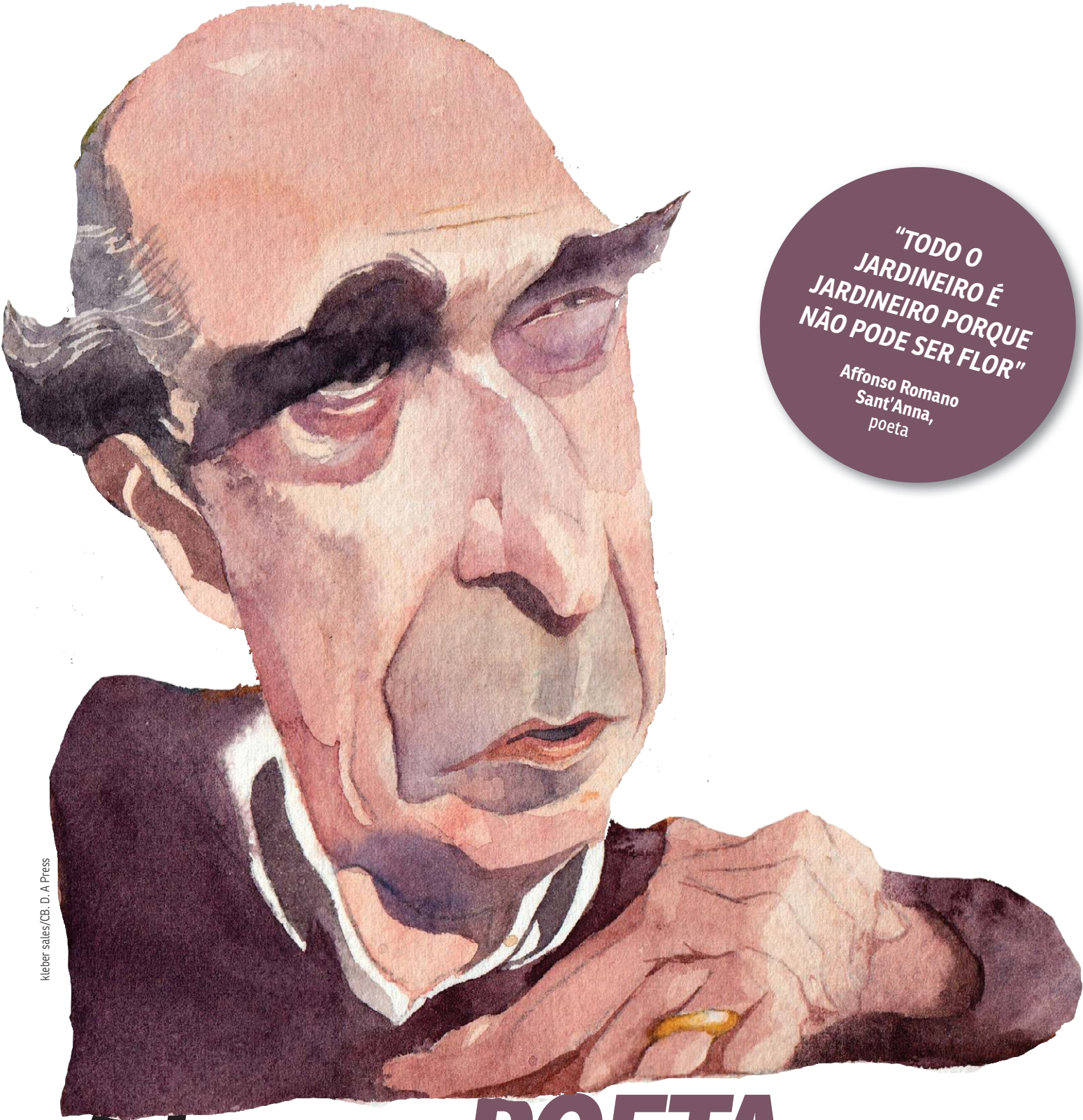
Em algumas, reverberou a experiência no exterior, como lido em *A dura vida do príncipe*, derivada da análise de uma palestra do príncipe inglês Philip. Ouviu da realeza, em palestra da Universidade da Califórnia, que o lazer “seria condição destinada aos outros”. A capacidade de empatia (casada com tiradas sublimes, tal qual: “Os ingleses têm uma maneira tão suave, tão fina de ser cruéis, que parece um privilégio sofrer nas mãos deles”) brotava em textos como os de *Entre leitor e autor* (livro lançado em 2015), sobre a admiração externa e as memórias sobre Clarice Lispector, Fernando Sabino e Drummond. Admirava dos outros, “a invenção do modo de ver”. Nisso, destacou num texto (de *O Globo*), o que seria uma “atmosfera de Clarice”, definição veio irretocável: “(a atmosfera de Clarice é) de uma luminosa angústia e ansiedade, em que pontos luminosos furam a opacidade do instante”. Vale a lembrança de que o escritor fez parte do seleto grupo de correspondência de Lispector, junto a amigos como Rubem Braga e Lúcio Cardoso. No filme *Clarice Lispector: A*

descoberta do mundo, Affonso e Colasanti servem de cicerones aos espectadores.

Muito além de ocasionais foram as passagens pela cidade para comparecer na peça *Banal*, integrada pela filha, em 2010, no CCBB. Em 2003, na 22ª Feira do Livro de Brasília, Affonso se posicionou contra aspectos da arte contemporânea (a partir da “perda de rumo e de limites”). Com o livro *Desconstruir Duchamp*, lançado à época, previa uma revisão da arte moderna, necessária depois das revisões da psicanálise e do marxismo. Ele propunha o desafio de uma “reconstrução” para voltar ao passado. Partidário de avanços nas artes, ele novamente publicou *O canibalismo amoroso*, em 2013, revisto. Curioso, Romano louvou o Espaço Cultural T-Bone, do açougueiro Luis Amorim (na 312 Norte), circulou 19ª Feira do Livro de Brasília (em 2000) e soube saudar em escritos a ação da bibliotecária Conceição Salles (em Brasília), à frente de programa de leitura na Papuda.

Sempre ativo, marcou ainda presença no centenário de Drummond (em 2001), na 10ª Bienal Internacional do Rio de Janeiro. E, quando da morte de Fernando Sabino (2004), delicado, registrou em crônica a gentileza do amigo que, sem alarde nas doações anônimas para a causa dos menores abandonados. Aspectos de uma crônica que só poderia sair da caneta de Affonso Romano Sant'Anna.

kleber sales/CB, D. A Press



“TODO O JARDINEIRO É JARDINEIRO PORQUE NÃO PODE SER FLOR”

Affonso Romano
Sant'Anna,
poeta

Adeus ao POETA e PENSADOR

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 5 de março de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m² área de lazer Tr: 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite, garagem, lazer completo, andr alto, bem reformadíssimo. Tr: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R\$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R\$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

SÓ R\$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
208 NORTE 128 m², 3 suítes, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vaza-do, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

COMPRO URGENTE - P/Clientes Asa Norte/ Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE !!!
210 NORTE 151 m², 5 andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO



"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE PARKSUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m² área útil 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/ elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts lote 128m² 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388

QI 09 Oportunidade Linda casa 4 suítes elevador 98199-6100 c12388

1.3 LAGO SUL

SÓ R\$2.800.000,00

QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. ag. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

SÓ R\$2.800.000,00

QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. ag. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 18 Belíssima 4stes moderna lazer completo 98199-6100 c/2388

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILI-
ÁRIO. Os melhores
imóveis estão aqui!
lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c/22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB

CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindada 995624472 c/25698

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 c/9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 c/21229

ASA SUL

CENTRO CLINICO
SUL Torre 1, 2 andar, reformada, completa. Pronta para uso. Com ou s/ garagem. 98115-4350

J RIBEIRO VENDE

SGAS610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem c/5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 c/21694

GAMA

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!

QI 19 Sul Lote 1.365m2 + 3.000m2 área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M2
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SMPW QD 09 inteira 20.000m2, Doc. 100% Tr. 98199-6100 c/12388

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 c/5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m2. Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais óit preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro, 60m2, só R\$ 2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c/9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, cozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 12, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R\$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 c/ 3qts R\$ 1.800, F:98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2, 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

SANTANA/96 GLS 2.0 DF branco perol. 4pts 193.000km original 2 dono R\$ 16.000, Tr: Hélio (61) 9.8119-4190

SANTANA/96 GLS 2.0 DF branco perol. 4pts 193.000km original 2 dono R\$ 16.000, Tr: Hélio (61) 9.8119-4190

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

2 OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que o ITAU UNIBANCO S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 02/10/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de **DEJANETE DE ARAUJO FAYAD**, brasileira, divorciada, empresária, inscrita no CPF sob o nº **538.851.981-34**, residente e domiciliada, no seguinte endereço: 1) Apartamento 415, Bloco B, da Superquadra Norte 309, com vaga de garagem nº 34, situado na SQN 309 Bloco B, s/nº, Asa Norte, do distrito, município e comarca de Brasília/DF, CEP: 70755-020. 2) QR 2, Conjunto A, S/nº, Casa 07, Candangolândia, Brasília/DF, CEP: 71725-201; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$ 160.710,45 (cento e sessenta mil, setecentos e dez reais e quarenta e cinco centavos), atualizada até dia 21/02/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimações. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária do apartamento nº 415, do bloco "B", da superquadra Norte 309, nesta cidade, registrada sob os nºs R.15 e R.16, na matrícula nº 40.524. A devedora fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do cartório 3º Ofício de Registro Civil de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado SCS- QUADRA 08- BLOCO "B" nº 60- SALA 140C- VENÂNCIO SHOPPING, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento 415, Bloco B, da Superquadra Norte 309, com vaga de garagem nº 34, situado na SQN 309, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. —Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA
SOU UMA mulher com 45anos Bonita, educada e paciente Asa Sul 61 98177-7945 Whatsapp

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO
MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

AUXILIAR de conserto máquina de lavar roupa Tr. 99178-3081

INDÚSTRIA
CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA para restaurante no Lago Sul. CV: dutravaldemir@hotmail.com

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

INDÚSTRIA
CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA
ATENDENTE DE VENDAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

5.7 ACOMPANHANTE

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO c/ conhecimento em eletricidade, em solda MIG, elétrica etc Enviar Currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

COLÉGIO
CONEXÃO CONTRATA
MONITOR p/ cargo de bedel. Monitor de classe estudando de pedagogia e Auxiliar de cozinha Enviar CV: rconexao04@gmail.com

CONTRATA-SE
MOTORISTA PARA Caminhão Poliguindaste, damos treinamento. Com experiência comprovada em CTPS. Salário inicial R\$ 1.800, +VT e almoço, segunda a sábado, folgas alternadas. Só Enviar currículo para: 61 99844-3700 zap

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO
MENSAL

MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) INTERNO
CONTRATA-SE
PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV para o e-mail: ganharbem25@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
CONTADOR (A) Com experiência na área. Salário a combinar. Interessados enviar currículos p: edvaldo@redeigrejinha.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DO SEU Sítio, chácara, casa ou fazenda. Tr.(61) 98661-0130

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem a fim de retomar a apreciação dos assuntos suspensos na Assembleia Geral Ordinária de 11/12/2024, e realizar Assembleia Geral Extraordinária, de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às 14 horas do dia 12 de março de 2025, com a seguinte ordem do dia:

1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:

a) Eleição de membros do Conselho de Administração.
b) Eleição de membros do Conselho Fiscal.

2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:

a) Deliberar sobre a alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias", https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 10/03/2025, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia 06/03/2025 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

- Acionistas detentores de ações custodiadas em livro: o boletim com a instrução de voto deverá ser apresentado em qualquer agência Bradesco (na qualidade de prestador de serviços de escrituração de ações) disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista: i) Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF; ii) Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista;
- Acionistas detentores de ações depositadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão: a instrução de voto deverá ser enviada ao seu agente de custódia. Neste caso, o voto à distância será exercido pelos acionistas de acordo com os procedimentos adotados pelas instituições e/ou corretoras em que mantêm suas posições em custódia.

Para informações adicionais, observar as regras previstas nas Resoluções CVM nº 80/2022 e 81/2022.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 31 de janeiro de 2025.

Marcelo Talarico
Presidente do Conselho de Administração

HORÁRIOS

CARNAVAL

CLASSIFICADOS

Confira os horários de funcionamento do
Classificados (central e atendimento presencial)
durante o Carnaval:

SÁBADO

01/03

08H ÀS 12H

DOMINGO

02/03

FECHADO

SEGUNDA

03/03

FECHADO

TERÇA

04/03

FECHADO

QUARTA

05/03

A PARTIR DE 12H

61 3342-1000



61 98167-9999

Sig Qd 02, It 340 bloco 2

Siga-nos nas redes sociais: @classificadoscb



Aponte a câmera do seu
celular para o QR Code
e entre em contato